



Visão panorâmica parcial do *campus* da FFP/UERJ: estacionamento, segundo bloco, rampa de acesso ao terceiro dos blocos ao fundo. Registros fotográficos de Neiva Santos Masson Fernandes em 10 de junho de 2013.

– REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS –

Muitas coisas e momentos de aula são e foram interessantes; porém, particularmente as aulas de material didático contribuíram de forma bastante direta. (GEOtn – F, 13)

[...] tenho vivido experiências muito enriquecedoras e inéditas com a Biologia – coisas que, com certeza, não veria ou viveria em outro lugar. (CBIO – F, 4)

[...] apesar de algumas condições "atuais" adversas, o professor ainda possui certo status na sociedade brasileira e também algumas outras vantagens. (GEOmt – F, 13)

Portanto, incentivemos a pesquisa e a produção intelectual, condições do progresso do conhecimento, mas restauremos o "ser docente", no sentido ontológico e ético, configurando profissionais que queiram ser professores e não se acanhem disso.
Marilena Chauí (1999, p. 275)

Iniciamos o presente trabalho mobilizados pelas seguintes questões, que compunham três eixos de análise:

- **Opção pela licenciatura:** qual o perfil dos estudantes da FFP? Que motivos têm levado estudantes a ingressar em cursos de formação para o exercício do magistério? É perceptível e/ou declarada a identificação dos graduandos com o curso escolhido e com a futura profissão?
- **Visão acerca do curso e da formação inicial:** quais as expectativas dos ingressantes em relação ao seu curso e à sua formação? E aquelas dos licenciandos que se encontram no meio ou no final do curso: vêm sendo satisfeitas?
- **Profissão docente:** sob a ótica dos futuros professores, como o profissional professor e a profissão docente são percebidos? Os licenciandos pretendem, de fato, exercer a profissão? Por quais razões? Há quem já a exerça?

Esses questionamentos corresponderam mais especificamente a alguns campos de informação nos 450 questionários aplicados e a algumas perguntas diretamente formuladas neles também, como foi possível acompanhar ao longo do trabalho; e, para eles, encontramos algumas respostas, devidamente detalhadas nos Capítulos 3 e 4.

A pesquisa constatou que pouco menos de um quinto dos sujeitos participantes na investigação ingressou na Faculdade de Formação de Professores da UERJ através do Sistema de Cotas. Todos informaram no campo próprio que eram brasileiros e de maioria jovem: entre dezoito e 24 anos – todavia, houve o registro de seis licenciandos na faixa entre 50 e 60 anos idade. A maioria é do sexo feminino e solteira – os resultados desta última característica talvez se justifiquem, inclusive, pela proporção de jovens no corpo discente. Mais da metade reside na própria região de São Gonçalo, em 61 diferentes bairros do município. Expressivos 55,1% do total de sujeitos no estudo já possuem, na família, parentes em linha reta, de

primeiro grau (pais ou filhos), mas também de segundo grau (irmãos) com instrução superior: isso parece refletir a positiva imagem da ação educacional, também, da FFP/UERJ no município – já que na cidade de São Gonçalo há outras instituições de ensino superior.

A investigação indicou, no entanto, e registramos no Capítulo 3 (Item nº. 8, do segundo momento), o fato de os graduandos ingressantes, em 1/2012, em Ciências Biológicas, Letras (Português-Inglês) e Matemática parecerem merecer atenção específica, talvez especial, do DCIEN, DEL e DMAT: além de a maioria provir de famílias em que somente agora o alcance da instrução superior foi possível, a percebida variação numérica decrescente acentuada dos estudantes nessa fase dos referidos cursos em relação aos graduandos da fase intermediária e de conclusão dessas graduações, invertendo a relação proporcional entre quem já possui parentes diretos com nível superior (menor/maior) e quem ainda não possui familiar nessa condição, sinalizam ou para 'desistência'/evasão' voluntária dos cursos ou para algum tipo específico de dificuldade alheia à vontade do sujeito: seria possível que estudo pormenorizado a esse respeito pudesse indicar com mais precisão e clareza os motivos para essa diminuição, no decorrer das fases desses cursos, do quantitativo de estudantes.

No Capítulo 4, partindo da sistematização dos dados sugerida por Fontoura (2011a), utilizamos a Tematização para o tratamento das respostas dos licenciandos às perguntas abertas dos questionários. Dessa forma, procuramos, tanto no trato do tema **Opção pela licenciatura** quanto no do tema **Visão acerca do curso e da formação inicial**, ir descobrindo, paulatinamente, se era possível perceber ou constatar a identificação dos participantes com o curso escolhido e/ou com a docência. Organizamos as categorizações e subcategorizações que íamos identificando, dispostas em níveis ou patamares, cujo objetivo consistia em já ir sinalizando para a relação, a partir das respostas à pergunta em foco, dos licenciandos com a decisão de querer (ou não) 'ser professor' e a de desejar obter uma formação acadêmico-profissional mais (ou menos) diretamente relacionada ao exercício da docência como profissão (ainda que não fosse o magistério a atividade principal).

Os motivos declarados por esses graduandos mostram que uma parcela muito significativa dos sujeitos tem optado pela realização de uma licenciatura na FFP pelo legítimo sentimento de identificação, de vocação – por vezes, 'um sonho', e desde 'criança' – pela docência: percebe uma aptidão pessoal para exercê-la. Esse grupo declara ter como objetivo concluir o curso, diplomar-se professor e, para além do desejo de transmitir conhecimentos, contribuindo com a educação formal de seus futuros alunos, vir a influenciar de forma positiva esses alunos, tentando promover a sua transformação, colaborando na construção de cidadãos críticos e conscientes de suas necessidades e potencialidades. O estudo mostra,

dessa forma, que, embora a profissão docente venha enfrentando um período de imerecido desprestígio social, desestimulando muitos a abraçarem a carreira, a busca pelo encontro de uma identidade profissional tem movido estudantes que se percebem vocacionados e apaixonados pela docência: comprometidos futuros professores e professoras vêm construindo a sua formação universitária na FFP/UERJ.

A pesquisa permitiu ainda que se conhecesse outra parcela, também bastante expressiva, de sujeitos que, em princípio, não revelaram diretamente a 'opção pela licenciatura' como sinônima de 'opção pela docência': declarou esse grupo que sofreu influência de familiares – docentes ou não – e de professores, que representam, em muitos casos, verdadeiros exemplos e modelos de como exercer o magistério como profissão. Dessa forma, muitos estudantes da FFP iniciaram a construção dos rudimentos de sua identidade profissional antes mesmo de ingressarem nos cursos de Licenciatura da Faculdade. Realizar um curso de nível superior para um grande número de estudantes advém do desejo ou da necessidade de dar prosseguimento aos estudos – muitas vezes, iniciados no Curso Normal. Visam, também, outros mais graduandos, ao ingresso no mercado de trabalho e/ou à sua valorização nele: a conclusão da licenciatura, em muitos casos, é a oportunidade de participar de processos seletivos públicos que visem aos cargos de nível superior – não apenas para o magistério. A pesquisa mostrou, também, que mesmo não desejando ser professor muitos reconhecem o alto nível de empregabilidade que um diploma de licenciatura oferece, permitindo o exercício da docência como segunda atividade; revelou, ainda, a concepção da licenciatura como possibilitadora de um futuro melhor.

O estudo indicou que, entre o alunado, muitos não lograram aprovação nos concursos vestibulares para os cursos que inicialmente desejavam: decidiram experienciar ou oportunizar a licenciatura e – até mesmo – a vivência na profissão. Ainda assim, parte desse grupo declarou que buscará o bacharelado na mesma área (imediatamente ou mais tarde), que pretende se dedicar à pesquisa ou que continuará insistindo na aprovação para o curso de interesse. Percebeu-se, portanto, que a oportunidade de acesso ao ensino superior público é fator determinante, em muitos casos, na decisão de realizar uma licenciatura.

A FFP/UERJ, conforme indicou a pesquisa, tem um papel fundamental nisso tudo: além de sua localização, mencionada – tanto pelos residentes nas circunvizinhanças, quanto por aqueles que provêm de cidades distanciadas de São Gonçalo – como motivo (senão principal, ao menos, relevante) para a decisão de fazer uma licenciatura e do fato de a concorrência ser menos acirrada do que nos cursos para bacharel, é declaradamente escolhida

em virtude de uma expectativa de receber uma formação acadêmico-profissional de qualidade, relacionada mais diretamente ou não com o exercício da profissão docente.

A escolha da FFP, de acordo com o que evidencia o estudo, não foi uma decisão do acaso. Muitas referências elogiosas e de reconhecimento à qualidade dos cursos, à formação oferecida pela instituição e ao seu corpo docente foram registradas pelos licenciandos, demonstrando a visão com que os ingressantes chegam à instituição a esse respeito. Os testemunhos desse valor foram oferecidos aos sujeitos na pesquisa por ex-alunos – muitos deles, familiares diretos desses estudantes; outros tantos, ex-professores desses novos futuros professores. Buscam os participantes nesta pesquisa, uma formação que não somente lhes conceda, ao final, uma certificação, mas que os prepare, de fato e de direito, para atuar com segurança e eficácia como docentes ou não (muitos admitem preferir o segmento da pesquisa ou outros mais), e, principalmente, possibilite a sua realização/satisfação pessoal, profissional e/ou financeira. Em relação, ainda, ao grupo dos que iniciavam a graduação, constatamos que metade ou realizou todo o ensino médio na rede pública de ensino ou, pelo menos, a maior parte dos estudos nesse nível; a maioria provém do ensino regular – formação básica comum; frequentou curso, além dos estudos de nível médio, para prestar o vestibular para a FFP/UERJ e concluiu o nível médio de ensino no período diurno: isso, inclusive, possibilita aos estudantes a frequência aos cursos da Faculdade, que concentram as suas aulas em dois turnos subsequentes (M/T; T/N)⁴¹ – com exceção do Curso de Pedagogia (que oferece a formação no período da Manhã ou da Noite).

A visão acerca dos cursos e da formação oferecidos pela Faculdade, de acordo com o que indica a investigação, não pôde ser percebida apenas nas expectativas daqueles que ingressavam em 1/2012, mas nas respostas dos estudantes de meio e de final de curso à indagação sobre a satisfação ou não das suas expectativas também. Convidados ao comentário, cerca de 14% de sujeitos dos dois segmentos de estudantes revelaram a existência de vários problemas na Faculdade, principalmente os de infraestrutura, que prejudicam a formação de qualidade que, conforme a pesquisa, os licenciandos buscam receber. Esses problemas são os responsáveis por um grande número de declarações de não satisfação das expectativas ou de parcialidade de seu atendimento entre os graduandos de vários cursos. Algumas singularidades puderam ser constatadas entre os estudantes dos diferentes cursos: não nos reportaremos, neste momento, novamente, a elas, pois consideramos que foram já devidamente apresentadas e motivo de comentários e reflexões a respeito no Item 2.2.2, do

⁴¹ Turnos: M/T = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã apenas; N = noite apenas.

Capítulo 4. Cabe registrar, entretanto, que, ainda assim, constatou-se, entre os estudantes de meio e de final de curso, que a satisfação (total ou parcial) de suas expectativas alcança o patamar de 70% nos dois segmentos – que estão representados, neste estudo, com praticamente o mesmo número de participantes: 111 e 107 sujeitos, respectivamente. Em relação ao curso de Geografia (M/T), especificamente, conforme indicaram as análises das respostas, o percentual de sujeitos que afirma ter satisfeitas as expectativas que nutrem ou nutriram chega a alcançar 86,6% entre os concluintes. A parcialidade da satisfação que afirmaram os licenciandos teve muita relação com as condições de infraestrutura da Faculdade – submetidas às concessões de verbas pela Universidade.

Comentários elogiosos em relação ao corpo docente da instituição foram uma tendência, em todos os cursos. Compreendemos, enfim, que o conhecimento dessas tendências e singularidades reveladas a propósito da indagação sobre a satisfação das expectativas, detalhadamente apresentadas no Capítulo 4, oportunizam a possibilidade de a instituição em si, assim como cada departamento de ensino e seu corpo docente, (re)verem como os caminhos escolhidos, as estratégias e práticas adotadas estão sendo percebidas pelo alunado, propiciando reflexão e análise.

Quanto ao tema **Visão a respeito do profissional professor** (e da profissão docente), propusemos, para o estudo, uma categorização das respostas dos licenciandos a partir de cinco perspectivas: visão negativa; visão negativa, mas relativizada positivamente; visão intermédia; visão positiva e visão positiva, porém relativizada por contrapartida negativa. Essas 'visões' consideravam categorias que organizaram respostas dos participantes na pesquisa sob duas condições: em uma delas, a valoração do profissional professor (e/ou da profissão docente) era diretamente assumida como própria pelos licenciandos; nas demais, os estudantes apresentavam aspectos negativos sempre atribuídos a terceiros (governo, sociedade em seu conjunto, instituição de ensino onde trabalha o profissional, alunado, mídia entre outros). Ora, dessa forma, chegamos a uma 'leitura' dos resultados que concluiu que a parcela da percepção negativa genuinamente dos licenciandos da FFP/UERJ a respeito do profissional professor corresponde apenas a um quinto do total de sujeitos participantes na pesquisa. Desse modo, a imagem que o estudante dos cursos de licenciatura da Faculdade tem do professor que ele, em breve, será (e/ou da profissão que poderá vir a exercer) se não é exatamente positiva, ao menos se pode afirmar que é resistente à valoração acrítica e negativa de senso comum.

E o estudo, finalmente, revelou se os licenciandos exerceriam o magistério: *Se ainda não exerce a profissão docente, pretende exercê-la?* No gráfico da Figura 1, pode-se

observar a distribuição do conjunto de licenciandos da FFP/UERJ, participantes na pesquisa, em relação à pretensão manifestada:

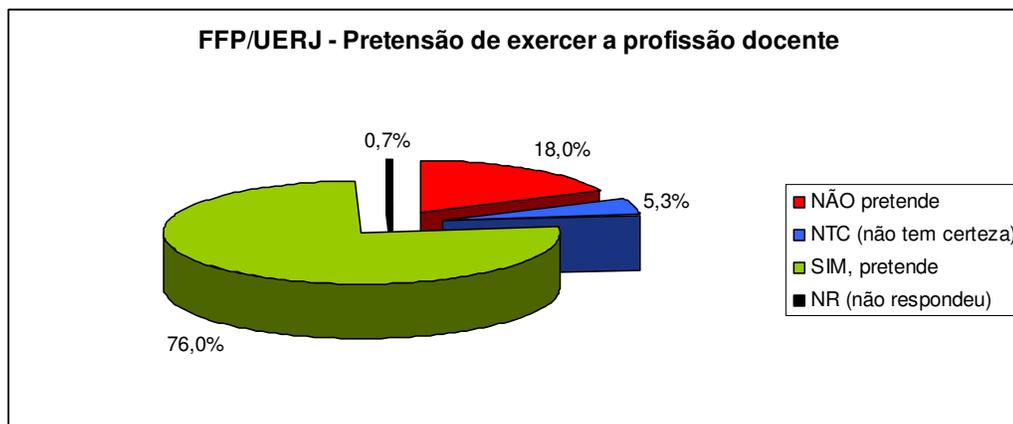


Figura 1 – Participantes na pesquisa e pretensão de exercer a profissão docente

Menos de vinte por cento dos estudantes afirmam que não pretendem exercer a profissão – esse foi um resultado surpreendente: isso potencializa a responsabilidade da instituição formadora desses licenciandos. O magistério precisa ter resgatado o valor de seus profissionais: das professoras e dos professores que trabalham na Educação Básica àqueles que atuam no Ensino Superior. Cada docente, esteja ele atuando em que etapa do processo educativo formal estiver, possui uma importância ímpar – sem uma base sólida, nada pode ser construído; sem uma fase intermediária que fundamente a possibilidade de sequência dos estudos, o acesso aos níveis superiores de ensino pode ser dificultado. Entre os próprios docentes, o sentimento de identidade profissional precisa ser fortalecido; mas é, principalmente, nos cursos de formação de professores que precisa ser trabalhada e fortalecida a identidade docente: o recém-formado professor não necessita chegar mais seguro ao seu ambiente de trabalho somente de conhecimentos e técnicas, mas cômico de seu verdadeiro e real valor – sob pena de os mais recentes professores não resistirem e desistirem.

Conhecendo as características básicas e complementares dos estudantes da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) participantes nesta pesquisa; refletindo a respeito dos motivos de sua opção pela licenciatura, das expectativas – e de sua (in)satisfação – relacionadas à sua visão sobre o curso e a sua formação, reflexionando sobre as percepções reveladoras de sua visão a respeito do profissional professor e da profissão docente e, finalmente, conhecendo a sua pretensão sobre exercer ou não a profissão, encontramos importantes contribuições para favorecer novas

reflexões e ações propositivas no campo da formação inicial de professores e professoras nos cursos de licenciatura – principalmente, na instituição pesquisada.

Os aprendizados, ao longo dessa caminhada de construção do estudo, foram muitos: oportunidades de reflexão não faltaram. Vivenciamos uma relação dialógica intensa, com as contribuições dos autores que nos acompanharam e com aquelas dos sujeitos participantes neste estudo. Talvez, mais do que colocar em prática uma 'leitura sensível' dos segmentos de textos produzidos pelos licenciandos, tenhamos, na verdade, praticado uma 'escuta sensível' (BARBIER, 1993) – já que podíamos, inúmeras vezes, 'ouvir as vozes' dos estudantes – não somente, mas principalmente aquelas que pareciam já ter construídos concepções e ideais que envolvem ética e politicamente uma prática docente 'bonita' e 'corajosa'.

Esperamos que esta investigação e seus resultados representem uma parcela de contribuição significativa para todos os participantes nela: a instituição de ensino propriamente (com a produção, divulgação e utilização desse conhecimento); os docentes da FFP; os graduandos – futuras professoras e futuros professores e, conseqüentemente, os futuros alunos desses licenciandos. Nutrimos o desejo de que este estudo e seus resultados possam, principalmente, potencializar o sentimento de identidade dos estudantes da Faculdade de Formação de Professores da UERJ.

Engana-se quem pensa que uma pesquisa é fruto – pois ela é árvore (FERNANDES, 2011; 2012). Esta pesquisadora tem, ainda, um material rico de possibilidades nas mãos, aguardando oportunidades de florescer e frutificar. Em virtude dos objetivos deste estudo e dos compromissos com os prazos, deixamos de explorar uma variedade de respostas e de possibilidades de tratamento dos dados da pesquisa. Nos questionários aplicados havia espaço para o registro de endereço eletrônico: voltar a contatar os estudantes que concluía o curso no primeiro semestre letivo de 2012 e sinalizaram afirmativamente sobre a pretensão de exercer a docência, por exemplo, é uma das extensões do presente trabalho que podemos considerar futuramente. Embora a categorização dos comentários realizados a respeito da pretensão (ou não) de exercer o magistério, acompanhada de uma análise comparativa entre os cursos, não fosse uma intenção inicial, ela é uma das possibilidades de extensão imediata do nosso trabalho entre outras mais. O que não faltam são possibilidades, até mesmo, de novas perspectivas de abordagem das mesmas informações e respostas já trabalhadas.

O que fizemos, durante meses, foi tentar encontrar respostas para as questões que nortearam esta pesquisa, dentre elas conhecer quem queria ser professor ou professora na FFP/UERJ. No entanto, o que é 'ser professor/a'? Pensamos que, para ser professora ou professor, precisemos atender, ao menos, a três coisas básicas: refletir sobre nós mesmos;

construir e atualizar, constantemente, um arcabouço de conhecimentos gerais e específicos; reconhecer e compreender a humanidade do outro: essas três coisas puderam ser percebidas nos muitos segmentos de textos produzidos pelos sujeitos na pesquisa e transcritos ao longo do trabalho. Entrar em contato com algumas ideias, determinados pensamentos e ideais desses futuros professores e futuras professoras fortaleceu em nós – como nos diz o poeta⁴² – a 'fé na vida', a 'fé no homem', a 'fé no que virá': encerramos esta etapa convictos de que ainda que muitos 'praticuem' sumariamente um 'olhar' de desconfiança das instituições, devemos ter mais confiança nas individualidades que as compõem – principalmente nessas, que não se acanham, nos dias de hoje, de ser professores e de preparar aqueles que querem, sem acanhamento também, ser professor ou professora.

⁴² Segmentos da composição musical "Semente do amanhã", de Gonzaguinha.



O Palácio de Cristal sob dois ângulos – a Biblioteca da FFP/UERJ ocupa todo o primeiro pavimento do prédio. Registros fotográficos de Neiva Santos Masson Fernandes em 26 de outubro de 2011 e 10 de junho de 2013, respectivamente.

– REFERÊNCIAS –

O prédio denominado *Palácio de Cristal* possui uma "construção em vidro e ferro nas paredes que circundam as duas laterais e a parte frontal do prédio" (NUNES, 2010, p. 166).

Da sala de leitura da biblioteca podem-se contemplar os "cenários alternativos ao convite à leitura [...]": "paisagens do entorno da Baía da Guanabara, da cidade gonçalense, do próprio *campus* e, ao entardecer, apreciar o pôr do sol" (NUNES, 2010, p. 166).

O curso vem abrindo a minha visão quanto às possibilidades de atuação em outras áreas que não sejam diretamente a sala de aula. Como ponto positivo, vem contribuindo também para o meu crescimento pessoal e social. (PEDma – M, 10)

Sempre gostei, desde criança, de brincar de dar aula. Além disso, tenho muitos professores na minha família que amam o que fazem. (CBIO – I, 12)

ALVES, Rubem. O preparo do educador. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *O educador: vida e morte*. 12. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982. p. 13-28.

AMARAL, Ana Lúcia. Significados e contradições nos processos de formação de professores. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 24-46.

ANDRÉ, Marli. A pesquisa sobre formação de professores: contribuições à delimitação do campo. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 273-287.

ARROYO, M. C. *Mestre, educador e trabalhador* (organização do trabalho e profissionalização). Tese de doutorado. Belo Horizonte: UFMG, 1985.

ASSIS, Mariza de Paula; SILVA, Marco Antonio Costa da Silva. Faculdade de Formação de Professores da UERJ: cursos e rumos. In: SOUZA, Donaldo Bello de; FERREIRA, Rodolfo (org.). *Formação de professores na UERJ: memória, realidade atual e desafios futuros*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, NUPE, 2001. p. 93-103.

ATKINSON, P.; DELAMONT, S. Socialisation into Teaching: the research which lost its way. *British Journal of Sociology of Education*, 1985, v. 6, p. 307-322.

BARBIER, R. A escuta sensível em educação. *Cadernos ANPED*, Belo Horizonte: UFMG, n. 5, p. 187-216, 1993.

BARRETTO, Elba S. de S. Trabalho docente e modelos de formação: velhos e novos embates e representações. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 288-306.

BRAGANÇA, Inês F. S. *Histórias de vida e formação de professores/as: diálogos entre Brasil e Portugal*. Évora, 2008. 594 f. Tese (Doutorado em Ciência da Educação) – Universidade de Évora, Portugal, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*. Brasília, 1996.

CATANI, Denice Barbara et al. (org.). *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

CAVACO, Maria Helena. Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, António (org.). *Profissão professor*. 2. ed. Lisboa: Porto, 1999. p. 155-191.

CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHAUÍ, Marilena. A universidade hoje. In: AGUIAR, Flávio (org.). *Antônio Cândido: pensamento e militância*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo: Humanistas/FFLCH-USP, 1999. p. 275-286.

CIRLOT, Juan-Eduardo. *Dicionário de símbolos*. São Paulo: Moraes, 1984.

CONNELL, Robert. Políticas da masculinidade. *Revista Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 185-206, 1995.

CUNHA, Maria Isabel da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho docente. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 129-149.

DAY, Christopher. *A paixão pelo ensino*. Porto: Porto Editora, 2004.

DEMO, Pedro. Professor e seu direito de estudar. In: SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue Bomura (orgs.). *Reflexões sobre a formação de professores*. Campinas: Papirus, 2002.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; AMARAL, Fernanda Vasconcelos. Convergências e tensões nas pesquisas e nos debates sobre as licenciaturas no Brasil. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 527-550.

DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. (Trad. Andréa Stahel M. da Silva). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ESTEVE, José M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, António (org.). *Profissão professor*. 2. ed. Lisboa: Porto, 1999. p. 93-123.

FERNANDES, Gláucia Braga Ladeira et al. Residência pedagógica: universidade, escola e egressos de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores/UERJ. In: FONTOURA, Helena Amaral da (org.). *Residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ*. Niterói: Intertexto, 2011a. p. 107-118.

_____. *Universidade e inserção profissional: um estudo de egressos das Licenciaturas da Faculdade de Formação de Professores da UERJ*. 2011: 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2011b.

FERNANDES, Neiva Santos Masson. Como se constrói um professor, uma professora? Considerações acerca da escolha da profissão, da formação inicial e das experiências docentes. *Anais do V Seminário FFP para Todos*, São Gonçalo/RJ, 2011.

_____; DOMINICK, Rejany dos S.; CAMARGO, Sueli (orgs.). *Formação de professores: projetos, experiências e diálogos em construção*. Niterói, RJ: EdUFF, 2008.

_____. Quem quer ser professor ou professora? Notas preliminares de uma pesquisa. *Anais do IV Congresso Internacional Cotidiano Diálogos Sobre Diálogos*, Niterói/RJ, 2012.

FIGUEIRÊDO, Haydée da Graça Ferreira de (coord.). *Faculdade de Formação de Professores: investigando um lugar de memória*. Projeto de pesquisa desenvolvido no período de 08/2000 a 08/2001, na FFP/UERJ, s/referência à instituição financiadora. São Gonçalo/RJ, 2008 (mimeo).

FONTOURA, Helena Amaral da. Analisando dados qualitativos através da tematização. In: FONTOURA, Helena Amaral da (org.). *Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa*. Coleção "Educação e Vida Nacional". Niterói: Intertexto, 2011a.

_____. Construindo pontes entre a universidade e a escola básica: relato de uma parceria em construção. SÜSSEKIND, Maria Luiza; GARCIA, Alexandra (orgs.). *Universidade-escola: diálogos e formação de professores*. Petrópolis: DP et Alii; Rio de Janeiro: Faperj, 2011b. p. 155-170.

_____. Formando professores que aprendem a partir dos relatos: uma experiência da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da UERJ. Revista da FAEEBA – *Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 17, n. 29, p. 137-146, 2008.

_____. Iniciação à docência: espaço fecundo de formação de professores. In: FONTOURA, Helena Amaral da (org.). *Diálogos em formação de professores: pesquisas e práticas*. Niterói: Intertexto, 2007. p. 47-56.

_____. (org.). *Residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ*. Niterói: Intertexto, 2011c.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

_____. Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *O educador: vida e morte*. 12. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982. p. 90-101.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Política e educação: ensaios*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREITAS, Marilena Tiengo (coord.). *O que pensa da FFP a comunidade acadêmica*. Relatório do Projeto, 1994, FFP/UERJ, s/referências adicionais (mimeo).

GATTI, Bernardete Angelina. *Identidade profissional de professores: um referencial para pesquisa*. *Educação & Linguagem*. Ano 10, n. 15, p. 269-283, jan.-jun. 2007.

_____; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá (coord.). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

GAUTHIER, C. et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Unijuí, 1998.

HALL, Stuart. *Identidade cultural na pós-modernidade*. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HYPOLITO, A. M. Processo de trabalho na escola: algumas categorias para análise. *Teoria & Educação*. Porto Alegre (4): 3-21, 1991.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: GERALDI, Corinta M^a. G.; RIOLFI, Claudia Rosa; GARCIA, M^a. De Fátima (orgs.). *Escola viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 113-132.

LIBÂNEO, J. C. *Fundamentos teóricos e práticos do trabalho docente – Estudo introdutório sobre Pedagogia e didática*. Tese de doutorado. São Paulo: PUC-SP, 1990.

LOPES, Amélia. *Libertar o desejo, resgatar a inovação: a construção de identidades profissionais docentes*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e magistério: identidade, história, representação. In: CATANI, Denice Barbara et al. (org.). *Docência, memória e gênero: estudos sobre formação*. São Paulo: Escrituras Editora, 1997. p. 75-84.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura; SHIGUVOV NETO, Alexandre (orgs.). *Formação de professores: passado, presente e futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. A opção pelo magistério representada por professoras de ensino fundamental em memoriais. *Educação em revista*, Belo Horizonte, v. 25, n. 01, p. 115-137, abr. 2009.

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. Trad. Edgard de Assis Carvalho; Maria da Conceição de Almeida e Edgard de Assis Carvalho (orgs.). 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MORTARI, V. L. *O professor – um trabalhador – e a questão da quantidade/qualidade do produto do seu trabalho*. Dissertação de mestrado. São Paulo: PUC-SP, 1990.

NÓVOA, António. *Palestra proferida no Instituto Superior de Educação Pró-Saber*. Rio de Janeiro, 09 out. 2011.

_____. (org.). *Profissão professor*. 2. ed. Lisboa: Porto, 1999.

_____. Relação escola – sociedade: "novas respostas para um velho problema". In: SERBINO, Raquel V. et al. (org.). *Formação de professores*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. p. 19-39.

NUNES, Clarice (org.). *Docência e pesquisa em educação: na visão de Haydée Figueirêdo*. Rio de Janeiro: Litteris Editora, 2010.

PESSANHA, Eurize Caldas. *Ascensão e queda do professor*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PINTASSILGO, Joaquim. Em torno da Arte de Ensinar: vocação, paixão, exemplaridade moral e prática. In: P. Celada Perandones (Ed.). *Arte y oficio de enseñar. Dos siglos de perspectiva histórica*. XVI Coloquio Nacional de Historia de la Educación (Vol. I, p. 201-

-208). El Burgo de Osma: Sociedad Española de Historia de la Educación – Universidad de Valladolid – Centro Internacional de la Cultura Escolar, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO. Mapas e bairros. Disponível em: <<http://www.saogoncalo.rj.gov.br/mapas.php>>. Acesso em: 8 fev. 2013.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, 5(10), 1992. p. 200-212.

PONTE, João Pedro; OLIVEIRA, Hélio. Remar contra a maré: a construção do conhecimento e da identidade profissional na formação inicial. *Revista de Educação*, XI(2), 2002. p. 145-163.

PONTES, M. *Compêndio de pedagogia*. Nictheroy: Tip. do Fluminense, 1881.

RIBEIRO, Marcelle. Pesquisa mostra que apenas 2% dos jovens querem ser professores. *Jornal O Globo*, Rio de Janeiro, 14 nov. 2011.

RIBEIRO, M. L. S. *A formação política do professor de 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1984.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue Bonura (orgs.). *Reflexões sobre a formação de professores*. Campinas: Papirus, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Identidade e diferença*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA JÚNIOR, C. A. *A escola pública como local de trabalho*. Tese de livre-docência. Marília: UNESP, 1990.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 7. ed. São Paulo: Ática, 1989.

SOUZA, Donald de; FERREIRA, Rodolfo (org.). *Formação de professores na UERJ: memória, realidade atual e desafios futuros*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação, NUPE, 2001.

SOUZA, Elizeu Clementino de. "Vim aqui para ficar com os 'comigos' de mim": estágio, narrativas e formação docente. In: SÜSSEKIND, Maria Luiza; GARCIA, Alexandra (orgs.). *Universidade-escola: diálogos e formação de professores*. Petrópolis: DP et Alit; Rio de Janeiro: Faperj, 2011. p. 79-98.

SOUZA, João Valdir Alves de. *Quem ainda quer ser professor?* Boletim da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte, ano 38, n. 1755, 31/10/2011. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/boletim/bol1755/index.shtml>>. Acesso em: 15 jun. 2013.

SÜSSEKIND, Maria Luiza; GARCIA, Alexandra (orgs.). *Universidade-escola: diálogos e formação de professores*. Petrópolis: DP et Alit; Rio de Janeiro: Faperj, 2011.

TAKAHASHI, Fábio; BEZERRA, Elton. 10% dos professores no país fazem "bico". *Folha de São Paulo*. Disponível (para assinantes) em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0711201110.htm>>. Acesso em: 12 dez. 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____; LESSARD, Claude (trad. de João Batista Kreuch). 7. ed. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TAVARES, Maria Tereza Goudard. Infâncias em periferias urbanas: textos, contextos e desafios para a formação das professoras da infância. In: GARCIA, Regina Leite; ZACCUR, Edwiges (orgs.). *Alfabetização: reflexões sobre saberes docentes e saberes discentes*. São Paulo: Cortez, 2008a. p. 109-127.

_____. (coord.). *A FFP em números: um estudo sobre estudantes egressos das Licenciaturas no período de 1998-2008*. Projeto de pesquisa desenvolvido na FFP/UERJ, apresentado ao edital PROATEC/UERJ, 2008b (mimeo).

TEDESCO, J. C.; FANFANI, E.T. Nuevos maestros para nuevos estudiantes. In: _____. *Maestros em América Latina: nuevas perspectivas sobre su formación y desempeño*. Santiago de Chile: Preal, Ed. San Marino, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Edital de convocação para o exame discursivo do vestibular estadual 2012*. Anexo 2. Quadro de Cursos/Vagas. Rio de Janeiro, 2011a. Disponível em: <http://www.vestibular.uerj.br/portal_vestibular_uerj/index_portal.php>. Acesso em 06 out. 2011.

_____. Edital de convocação para o exame discursivo do vestibular estadual 2012. Anexo 3. Informações Específicas para os Candidatos às Vagas do Sistema de Cotas. Rio de Janeiro, 2011b. Disponível em: <http://www.vestibular.uerj.br/portal_vestibular_uerj/arquivos/arquivos2012/ed/edital/2012_a_nexo3_sistema_cotas.pdf>. Acesso em 16 jun. 2013.

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Catálogo-observatório acadêmico-institucional da Faculdade de Formação de Professores*. São Gonçalo/RJ, 2010.

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas*. São Gonçalo/RJ, 2005a (mimeo).

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em Geografia*. São Gonçalo/RJ, 2005b (mimeo).

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em História*. São Gonçalo/RJ, 2005c (mimeo).

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em Letras*. São Gonçalo/RJ, 2005d (mimeo).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em Matemática*. São Gonçalo/RJ, 2005e (mimeo).

_____. Faculdade de Formação de Professores. *Reformulação curricular do curso de licenciatura em Pedagogia*. São Gonçalo/RJ, 2005f (mimeo).

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosario Genta. *História da profissão docente no Brasil: representações em disputa*. São Paulo: Cortez, 2009.

VIDAL, Diana Gonçalves. A docência como uma experiência coletiva: questões para debate. In: DALBEN, Ângela et al. (org.). *Coleção Didática e Prática de Ensino – convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: didática, formação de professores, trabalho docente*. Belo Horizonte/MG: Autêntica, 2010. p. 711-734.

VIEIRA, Ricardo. *Identidades pessoais*. Lisboa: Colibri, 2009.

VILLELA, Heloísa de O. S. Do "saber fazer" à profissionalização docente na escola normal da Província do Rio de Janeiro. In: *Revista Rio de Janeiro*, n. 13-14 (maio/dez./2004). Rio de Janeiro: UERJ/LPP/OUERJ, 2004. p. 49-65.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v.11, n. 32, p. 226-237, maio/ago. 2006.

ZEICHNER, K. M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.



Obras de expansão da Faculdade de Formação de Professores da UERJ: bloco destinado aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Registros fotográficos de Neiva Santos Masson Fernandes em 21 de março e 10 de junho de 2013, respectivamente.

A P Ê N D I C E S

[...] No momento, participo de um projeto de iniciação à docência e estou construindo uma visão quanto ao meu desejo de atuar dentro de sala de aula. (PEDma – M, 10)

Aulas como Educação Especial, LIBRAS, Relações Raciais, tenho certeza de que farão diferença na minha atuação no mercado. (CBIO – F, 7)

[...] minha pesquisa é boa e bem orientada. Penso fazer Mestrado e Doutorado. (GEOmt – F, 2)

APÊNDICE A

UERJ - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
MESTRADO EM EDUCAÇÃO: PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS

VESTIBULANDOS

Projeto de Pesquisa: "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?"
Mestranda: Neiva Santos Masson Fernandes

São Gonçalo, ____ de _____ de 2012.

Prezado/a Estudante,

sou aluna do Mestrado em Educação da FFP e estou desenvolvendo uma pesquisa intitulada "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?". Trata-se de um estudo com graduandos dos diferentes cursos de licenciatura da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Por esse motivo, conto com a sua colaboração e assumo o compromisso de não divulgar detalhe algum que o/a identifique diretamente: o meu principal interesse, com o estudo, é conhecer os alunos da FFP, sua visão sobre os cursos e sobre a formação que buscam e encontram na instituição.

Muito obrigada,
Neiva.

Curso: () C. Biológicas () Geografia () História () Letras (Port.-Inglês) () Letras (Port.-Literaturas) () Matemática () Pedagogia	Você ingressou pelo Sistema de Cotas? () não () sim
Ano/Semestre de Ingresso: 20 /	Período do Curso:

Nome (opcional)		Nac.	Nat.	Data Nascimento	Sexo	Est. Civil
				__/__/____		
Fones para contato	E-MAIL	Bairro		Cidade		

Você já iniciou algum curso superior? () não iniciei () sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar () sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas () sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos () sim, estou cursando () sim, e já concluí () outro(s) motivo(s). Qual(is)? _____	Qual foi/é o curso? _____ _____
--	---------------------------------------

Em sua família direta (pais e irmãos) há quem já tenha tido acesso ao ensino superior? () não () sim
--

Você cursou o Ensino Médio: () todo em escola pública () todo em escola particular, <u>com</u> "bolsa de estudos" () todo em escola particular, <u>sem</u> "bolsa" () maior parte em escola pública () maior parte em escola particular () outro. Qual? _____	Concluiu o Ensino Médio em que modalidade? () ensino regular (formação básica comum) () ensino técnico ou profissionalizante () formação para o magistério (Curso Normal) () Educação para Jovens e Adultos (Supletivo) () outro. Qual? _____
Em que turno concluiu? () noturno () diurno	
Você frequentou algum curso, além do Ensino Médio, para prestar o Vestibular para a FFP/UERJ? () não () sim	Ano de conclusão do E. Médio: _____

Nº. 01) Como foi a sua experiência enquanto aluno/a no Ensino Fundamental e/ou no Médio? Algo significativo (positivo ou negativo), professores/as marcantes? Escreva, por favor, um pouco a respeito.

Nº. 02) Por que você decidiu fazer uma licenciatura?

Como você obteve informações sobre o curso escolhido?

() com os amigos () com os pais () com os professores () por meio de orientação profissional
() na Universidade () na INTERNET () por outros meios. Qual(is)? _____

O que mais contribuiu para a escolha de seu curso? (Pode marcar mais de uma opção)

() adequação às aptidões pessoais () maior oferta no mercado de trabalho () recompensa financeira mais promissora () prestígio social da profissão () influência familiar () indicação de teste vocacional
() baixa relação candidato/vaga () já estar atuando na área (ou em área afim)
() outro(s) aspecto(s). Qual(is)? _____

Nº. 03) Qual(is) o(s) motivo(s) de você ter prestado vestibular para a FFP/UERJ?

Nº. 04) Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação?

Você já exerce a profissão professor/professora? () não () sim

Nº. 05) Se ainda não a exerce, pretende exercê-la? () não () sim. Comente, por favor, o(s) motivo(s).

Atua e/ou pretende atuar em que nível(is) ou segmento(s) de ensino?

() atuo: _____
() pretendo atuar: _____
() ainda não pensei nisso () não tenho preferência () outro(s). Qual(is)? _____

Nº. 06) Como você vê o profissional professor nos dias atuais?

* **ESPAÇO EXTRA** - fique à vontade para utilizar o verso dessa folha para: escrever a respeito de algo, saber sobre algo ou sugerir algo que não foi abordado, no âmbito do tema da pesquisa que propomos.

APÊNDICE B

UERJ - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
MESTRADO EM EDUCAÇÃO: PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS

ESTUDANTES DE MEIO DE CURSO

Projeto de Pesquisa: "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?"
Mestranda: *Neiva Santos Masson Fernandes*

São Gonçalo, ____ de _____ de 2012.

Prezado/a Estudante,

sou aluna do Mestrado em Educação da FFP e estou desenvolvendo uma pesquisa intitulada "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?". Trata-se de um estudo com graduandos dos diferentes cursos de licenciatura da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Por esse motivo, conto com a sua colaboração e assumo o compromisso de não divulgar detalhe algum que o/a identifique diretamente: o meu principal interesse, com o estudo, é conhecer os alunos da FFP, sua visão sobre os cursos e sobre a formação que buscam e encontram na instituição.

Muito obrigada,
Neiva.

Curso: () C. Biológicas () Geografia () História () Letras (Port.-Inglês) () Letras (Port.-Literaturas) () Matemática () Pedagogia	Você ingressou pelo Sistema de Cotas? () não () sim
Ano/Semestre de Ingresso: <input type="text" value="20"/> / <input type="text"/>	Período do Curso: <input type="text"/>

Nome (opcional)	Nac.	Nat.	Data Nascimento	Sexo	Est. Civil
			__/__/____		
Fones para contato	E-MAIL	Bairro		Cidade	

Você já iniciou algum curso superior? () não iniciei () sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar () sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas () sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos () sim, estou cursando () sim, e já concluí () outro(s) motivo(s). Qual(is)? _____	Qual foi/é o curso? _____ _____
--	---------------------------------------

Em sua família direta (pais e irmãos) há quem já tenha tido acesso ao ensino superior? () não () sim

Nº. 01) Por que você decidiu fazer uma licenciatura?

Como você obteve informações sobre o curso escolhido?

() com os amigos () com os pais () com os professores () por meio de orientação profissional
() na Universidade () na INTERNET () por outros meios. Qual(is)? _____

O que mais contribuiu para a escolha de seu curso? (Pode marcar mais de uma opção)
 adequação às aptidões pessoais maior oferta no mercado de trabalho recompensa financeira mais promissora prestígio social da profissão influência familiar indicação de teste vocacional
 baixa relação candidato/vaga já estar atuando na área (ou em área afim)
 outro(s) aspecto(s). Qual(is)? _____

Nº. 02) Qual(is) o(s) motivo(s) de você ter prestado vestibular para a FFP/UERJ?

Nº. 03) Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação? Elas vêm sendo satisfeitas? Comente, por favor.

Você já exerce a profissão professor/professora? não sim

Nº. 04) Se ainda não a exerce, pretende exercê-la? não sim. Comente, por favor, o(s) motivo(s).

Atua e/ou pretende atuar em que nível(is) ou segmento(s) de ensino?

atuo: _____
 pretendo atuar: _____
 ainda não pensei nisso não tenho preferência outro(s). Qual(is)? _____

Nº. 05) Escreva como tem sido o seu curso até aqui: aspectos positivos e negativos, dificuldades e facilidades. Dê sugestões, se possível.

Nº. 06) Como você vê o profissional professor nos dias atuais?

* **ESPAÇO EXTRA** - fique à vontade para utilizar o verso dessa folha para: escrever a respeito de algo, saber sobre algo ou sugerir algo que não foi abordado, no âmbito do tema da pesquisa que propomos.

APÊNDICE C

UERJ - FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
MESTRADO EM EDUCAÇÃO: PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS

ESTUDANTES DE FINAL DE CURSO

Projeto de Pesquisa: "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?"
Mestranda: Neiva Santos Masson Fernandes

São Gonçalo, ____ de _____ de 2012.

Prezado/a Estudante,

sou aluna do Mestrado em Educação da FFP e estou desenvolvendo uma pesquisa intitulada "QUEM QUER SER PROFESSOR ou PROFESSORA?". Trata-se de um estudo com graduandos dos diferentes cursos de licenciatura da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Por esse motivo, conto com a sua colaboração e assumo o compromisso de não divulgar detalhe algum que o/a identifique diretamente: o meu principal interesse, com o estudo, é conhecer os alunos da FFP, sua visão sobre os cursos e sobre a formação que buscam e encontram na instituição.

Muito obrigada,
Neiva.

Curso: () C. Biológicas () Geografia () História () Letras (Port.-Inglês)		Você ingressou pelo Sistema de Cotas? () não () sim
() Letras (Port.-Literaturas) () Matemática () Pedagogia		
Ano/Semestre de Ingresso: 20 /	Período do Curso:	

Nome (opcional)		Nac.	Nat.	Data Nascimento	Sexo	Est. Civil
				__/__/____		
Fones para contato	E-MAIL	Bairro		Cidade		

Em sua família direta (pais e irmãos) há quem já tenha tido acesso ao ensino superior? () não () sim

Nº. 01) Por que você decidiu fazer uma licenciatura?

O que mais contribuiu para a escolha de seu curso? (Pode marcar mais de uma opção)

() adequação às aptidões pessoais () maior oferta no mercado de trabalho () recompensa financeira mais promissora () prestígio social da profissão () influência familiar () indicação de teste vocacional () baixa relação candidato/vaga () já estar atuando na área (ou em área afim)
() outro(s) aspecto(s). Qual(is)? _____

Nº. 02) Qual(is) o(s) motivo(s) de você ter prestado vestibular para a FFP/UERJ?

Nº. 03) Quais eram as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação? Elas vêm sendo satisfeitas? Comente, por favor.

Você já exerce a profissão professor/professora? não sim

Nº. 04) Se ainda não a exerce, pretende exercê-la? não sim. Comente, por favor, o(s) motivo(s).

Atua e/ou pretende atuar em que nível(is) ou segmento(s) de ensino?

atuo: _____

pretendo atuar: _____

ainda não pensei nisso não tenho preferência outro(s). Qual(is)? _____

Nº. 05) Escreva como tem sido o seu curso: aspectos positivos e negativos, dificuldades e facilidades. Dê sugestões, se possível.

Nº. 06) O que, da sua formação universitária, até o momento, você destacaria como contribuição significativa para o seu exercício profissional como docente?

Nº. 07) Está satisfeito com a sua escolha profissional? Esclareça, por favor.

Nº. 08) Como você vê o profissional professor nos dias atuais?

* **ESPAÇO EXTRA** - fique à vontade para utilizar o verso dessa folha para: escrever a respeito de algo, saber sobre algo ou sugerir algo que não foi abordado, no âmbito do tema da pesquisa que propomos.

APÊNDICE D

TABELA A.1 – Participantes na pesquisa e Nacionalidade

Nacionalidade (?)

Cursos	Momento em relação ao curso: Estudantes						SUBTOTAL				TOTAL				
	Ingressantes		de Meio de Curso		de Final de Curso		BR		NI		n	%			
	BR	NI	BR	NI	BR	NI	BR	NI	BR	NI					
CBio	24	07	06	02	11	01	41 (80,4)		10 (19,6)		51 (100,0)		11,3		
Geo	<i>M/T</i>	29	03	11	01	09	06	49 (83,1)	102 (83,6)	10 (16,9)	20 (16,4)	59 (100,0)	122 (100,0)	13,1	27,1
	<i>T/N</i>	23	05	17	03	13	02	53 (84,1)		10 (15,9)		63 (100,0)		14,0	
His		18	06	11	06	25	04	54 (77,1)		16 (22,9)		70 (100,0)		15,6	
Let	<i>P-Ing</i>	18	01	10	03	09	03	37 (84,1)	72 (87,8)	07 (15,9)	10 (12,2)	44 (100,0)	82 (100,0)	9,8	18,2
	<i>P-Lit</i>	21	-	06	03	08	-	35 (92,1)		03 (7,9)		38 (100,0)		8,4	
Mat		21	05	02	01	03	02	26 (76,5)		08 (23,5)		34 (100,0)		7,6	
Ped	<i>M</i>	22	05	12	04	10	01	44 (81,5)	79 (86,8)	10 (18,5)	12 (13,2)	54 (100,0)	91 (100,0)	12,0	20,2
	<i>N</i>	24	-	11	02	--	--	35 (94,6)		02 (5,4)		37 (100,0)		8,2	
SUBTOTAL		200	32	86	25	88	19	374		76		450		100,0	
		86,2	13,8	77,5	22,5	82,2	17,8	83,1		16,9					
TOTAL		232 (100,0)		111 (100,0)		107 (100,0)		450							
		51,5		24,7		23,8		100,0							

Observações:

(BR) Brasileira;

(NI) Não informou (Branco);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento.

(--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso.

APÊNDICE E

TABELA A.2 – Participantes na pesquisa e Naturalidade

Naturalidade (?) – distribuição por regiões e unidades da federação

Cursos		Regiões														SUBTOTAL (%)					NI	TOTAL		
		Norte			Nordeste				Sudeste				Sul			Centro-Oeste		Regiões						
		AM	PA	n	AL	BA	PE	n	MG	RJ	SP	n	RS	SC	n	MS	n	N	Nd	Sd			S	C
CBio	I	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22	-	-	-	-	-	-	-	71,0	-	-	09	31 (60,8)	
	M	-	-	-	-	-	-	-	06	-	06	-	-	-	-	-	-	-	75,0	-	-	02	08 (15,7)	
	F	-	-	-	-	-	01	01	01	09	-	10	-	-	-	-	-	8,3	83,4	-	-	01	12 (23,5)	
	Total	-	-	-	-	-	01	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	39 (76,5)	-	-	12	51 (11,3)	
Geo	MT	I	-	-	-	-	-	-	27	01	28	-	-	-	-	-	-	-	87,5	-	-	04	32 (54,2)	
		M	-	-	-	-	-	-	-	10	01	11	-	-	-	-	-	-	91,7	-	-	01	12 (20,4)	
		F	-	-	-	-	-	-	01	07	-	08	-	-	-	-	-	-	53,3	-	-	07	15 (25,4)	
	Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47 (79,7)	-	-	12	59 (13,1)	
	TN	I	01	-	01	-	-	-	-	21	-	21	-	-	-	-	-	3,6	-	75,0	-	-	06	28 (44,4)
		M	-	-	-	-	-	-	-	16	-	16	-	-	-	-	-	-	-	80,0	-	-	04	20 (31,8)
		F	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12	-	-	-	-	-	-	-	80,0	-	-	03	15 (23,8)
	Subtotal	01	-	-	-	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50 (79,4)	-	-	13	63 (14,0)	
Total	01	-	-	-	-	-	-	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97 (79,5)	-	-	25	122 (27,1)		
His	I	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18	-	-	-	-	-	-	-	75,0	-	-	06	24 (34,3)	
	M	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11	-	-	-	-	-	-	-	64,7	-	-	06	17 (24,3)	
	F	-	-	-	01	-	-	01	-	23	-	23	-	-	-	-	-	3,5	79,3	-	-	05	29 (41,4)	
Total	-	-	-	01	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53 (75,7)	-	-	17	70 (15,6)		
Let	Port-Ing	I	-	-	-	-	-	01	15	-	16	-	-	-	-	-	-	-	84,2	-	-	03	19 (43,2)	
		M	-	-	-	-	-	-	08	-	08	01	01	02	-	-	-	-	61,5	15,4	-	03	13 (29,5)	
		F	-	-	-	-	-	-	-	08	-	08	-	-	-	-	-	-	-	66,7	-	-	04	12 (27,3)
	Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	02	-	-	-	-	-	34 (77,3)	-	-	10	44 (9,8)	
	Port-Lit	I	-	-	-	-	-	-	-	19	01	20	-	-	-	-	-	-	-	95,2	-	-	01	21 (55,3)
		M	-	-	-	-	-	-	-	05	-	05	-	-	-	-	-	-	-	55,6	-	-	04	09 (23,7)
		F	-	-	-	-	-	-	-	08	-	08	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	08 (21,0)
	Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33 (86,8)	-	-	05	38 (8,4)	
Total	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-	02	-	-	-	-	-	58 (70,7)	-	-	15	82 (18,2)		
Mat	I	-	-	-	-	-	-	-	19	01	20	-	-	-	-	-	-	-	76,9	-	-	06	26 (76,5)	
	M	-	-	-	-	-	-	-	02	-	02	-	-	-	-	-	-	-	66,7	-	-	01	03 (8,8)	
	F	-	-	-	-	-	-	-	03	-	03	-	-	-	-	-	-	-	60,0	-	-	02	05 (14,7)	
Total	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25 (73,5)	-	-	09	34 (7,6)		
Ped	M	I	-	-	-	-	-	-	20	01	21	-	-	-	-	-	-	-	77,8	-	-	06	27 (50,0)	
		M	-	-	-	-	01	01	-	10	-	10	-	-	-	01	01	-	6,2	62,5	-	6,2	04	16 (29,6)
		F	-	-	-	-	-	-	01	08	-	09	-	-	-	-	-	-	-	81,8	-	-	02	11 (20,4)
	Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	01	-	-	-	42 (77,8)	-	-	12	54 (12,0)	
	N	I	-	01	01	-	-	-	-	23	-	23	-	-	-	-	-	4,2	-	95,8	-	-	-	24 (64,9)
		M	-	-	-	-	-	-	-	10	01	11	-	-	-	-	-	-	-	84,6	-	-	02	13 (35,1)
		F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	01	-	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35 (94,6)	-	-	02	37 (8,2)	
Total	01	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	01	-	-	-	77 (84,6)	-	-	14	91 (20,2)		
SUBTOTAL	I	02 (0,9)	-	-	-	-	-	-	189 (81,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	191 (82,3)	-	-	41	450 (100,0)	
	M	-	-	-	01 (0,9)	-	-	-	80 (72,1)	-	-	-	02 (1,8)	-	01 (0,9)	-	-	-	84 (75,7)	-	-	27		
	F	-	-	-	02 (1,9)	-	-	-	81 (75,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83 (77,6)	-	-	24		
TOTAL	02 (0,4)	03 (0,7)	350 (77,8)	02 (0,4)	01 (0,2)	358 (79,5)	92															92		

Observações:

Estados: (AM) Amazonas, (PA) Pará; (AL) Alagoas, (BA) Bahia, (PE) Pernambuco; (MG) Minas Gerais, (RJ) Rio de Janeiro, (SP) São Paulo; (RS) Rio Grande do Sul, (SC) Santa Catarina; (MS) Mato Grosso do Sul;

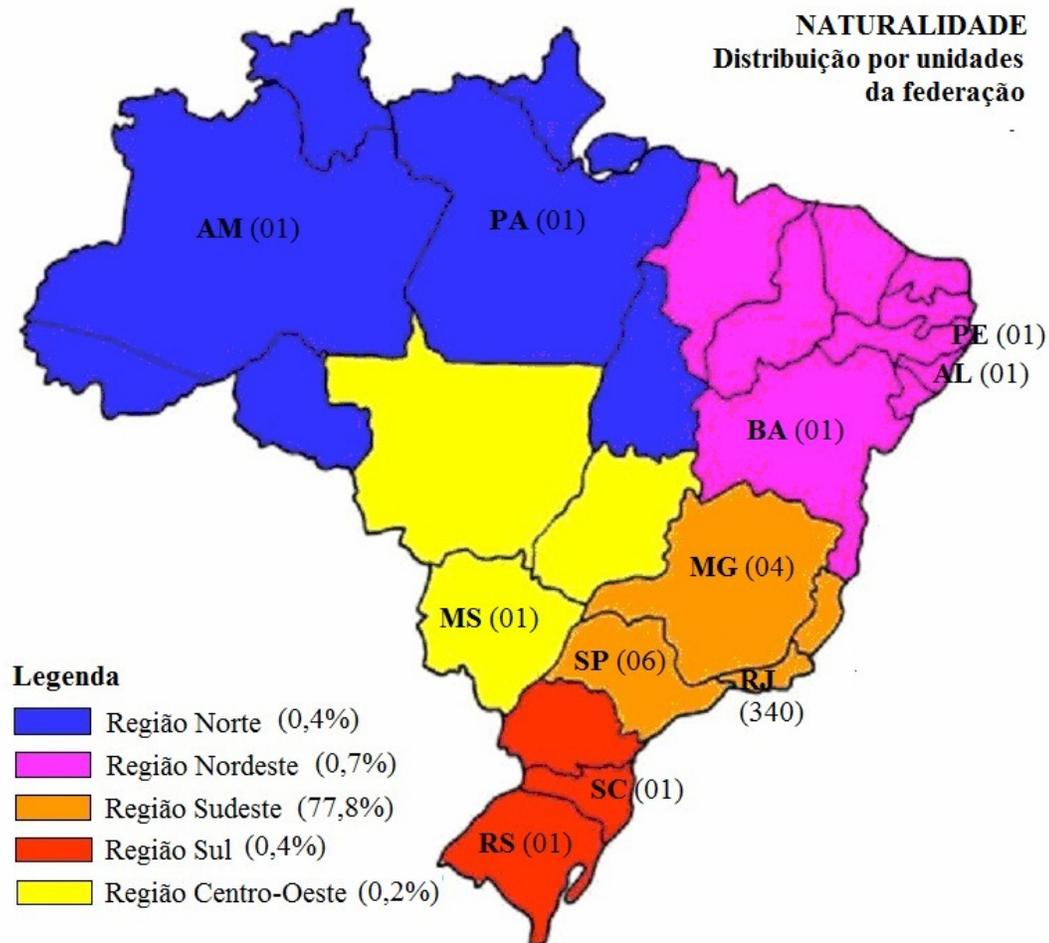
Regiões: (N) Norte, (Nd) Nordeste, (Sd) Sudeste, (S) Sul, (C) Centro-Oeste;

(NI) Não informou (Branco ou Informação inválida);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

(--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º/2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso.

APÊNDICE F



Estados: (AM) Amazonas, (PA) Pará; (PE) Pernambuco, (AL) Alagoas, (BA) Bahia; (MG) Minas Gerais, (SP) São Paulo, (RJ) Rio de Janeiro; (SC) Santa Catarina, (RS) Rio Grande do Sul; (MS) Mato Grosso do Sul.

Figura A.1 Licenciandos e Naturalidade – Regiões e Estados da Federação

APÊNDICE G

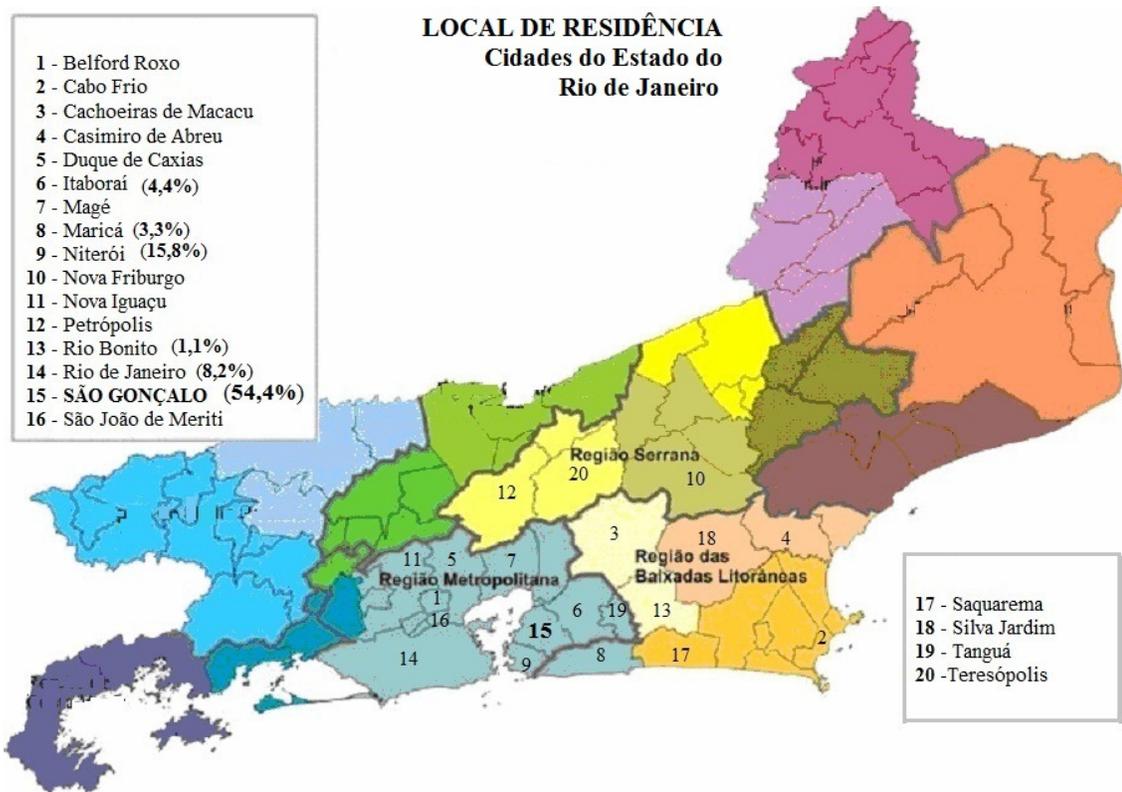


Figura A.2 Licenciandos e Local de residência – Regiões Metropolitana, Serrana e Baixadas Litorâneas do RJ

APÊNDICE H

QUADRO A.1 – Distribuição dos bairros do Município de São Gonçalo, segundo os Distritos

1º. Distrito – Centro – (30 bairros)	2º. Distrito – Ipiúba – (20 bairros)	3º. Distrito – Monjolos – (18 bairros)	4º. Distrito – Neves – (13 bairros)	5º. Distrito – Sete Pontes – (07 bairros)
Alcântara Antonina Boaçú Brasilândia Centro (Rodo de SG) Colubandê Cruzeiro do Sul Estrela do Norte Faz. dos Mineiros Galo Branco Itaoca Itaúna Lindo Parque Luiz Caçador Mutondo Mutuá Mutuaguaçu Mutuapira Nova Cidade Palmeira Porto do Rosa Recanto das Acácias Rocha Rosane Salgueiro São Miguel Tribobó Trindade Vila Iara Zé Garoto	Almerinda Amendoeira Anaia Grande Anaia Pequeno Arrastão Arsenal Coelho Eliane Engenho do Roçado Ieda Ipiúba J. Nova República Jardim Amendoeira Jóquei Maria Paula Rio do Ouro Sacramento Santa Isabel Várzea das Moças Vila Candosa	Barracão Bom Retiro Gebara Guarani Guaxindiba Jardim Catarina Lagoinha Laranjal Largo da Idéia Marambaia Miriambi Monjolos Pacheco Raul Veiga Santa Luzia Tiradentes Vila Três Vista Alegre	Boa Vista Camarão Gradim Mangueira Neves Parada 40 Paraíso Patronato Porto da Madama Porto da Pedra Porto Novo Porto Velho Vila Lage	Barro Vermelho Covanca Engenho Pequeno Morro do Castro Novo México Pita Santa Catarina Tenente Jardim Venda da Cruz Zumbi

Observações:

- Em destaque, os nomes dos bairros informados pelos participantes na pesquisa;
- No **Quadro**, constam os 91 bairros oficiais – embora ainda existam mais dezoito reconhecidos pela população (PMSG, 2013);
- Não aparecem nesse **Quadro**, mas constam da **Tabela 3.8**, os nomes dos bairros: **Coroado**, **Jardim Alcântara**, **Jardim Califórnia**, **Pião** e **Sete Pontes**.
- O Bairro Dona Ieda, informado por um dos sujeitos da pesquisa, está registrado, nesse **Quadro**, apenas como "Ieda".

Fonte: (PMSG, 2013)



Figura A.3 Município de São Gonçalo/RJ – Distritos

APÊNDICE I

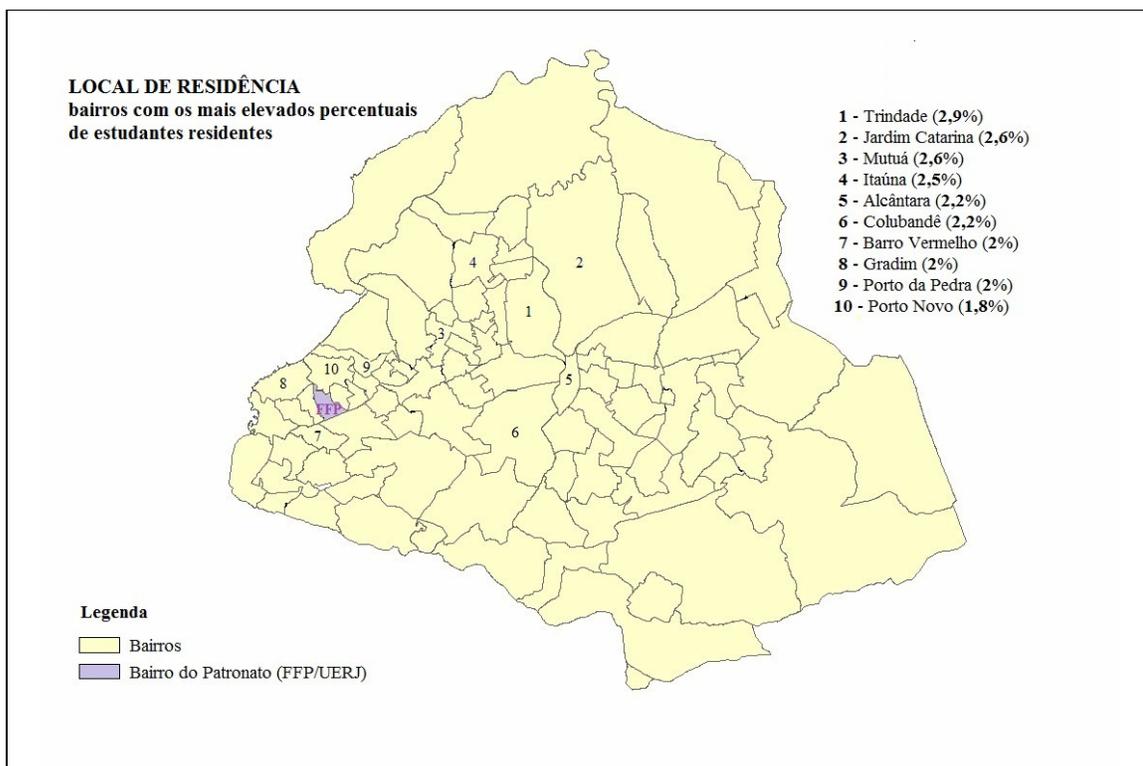


Figura A.4 Licenciandos e Local de residência – Bairros de SG: percentuais de estudantes

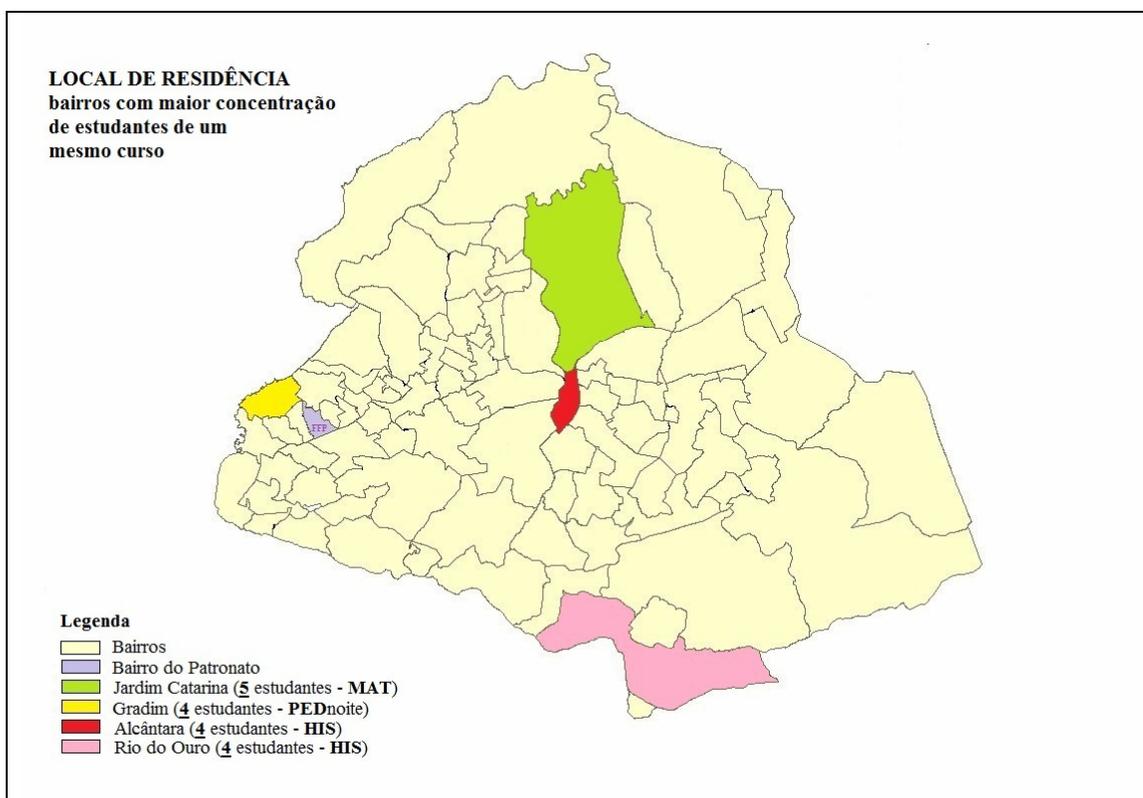


Figura A.5 Licenciandos e Local de residência – Bairros de SG: concentração de estudantes de um mesmo curso

APÊNDICE J

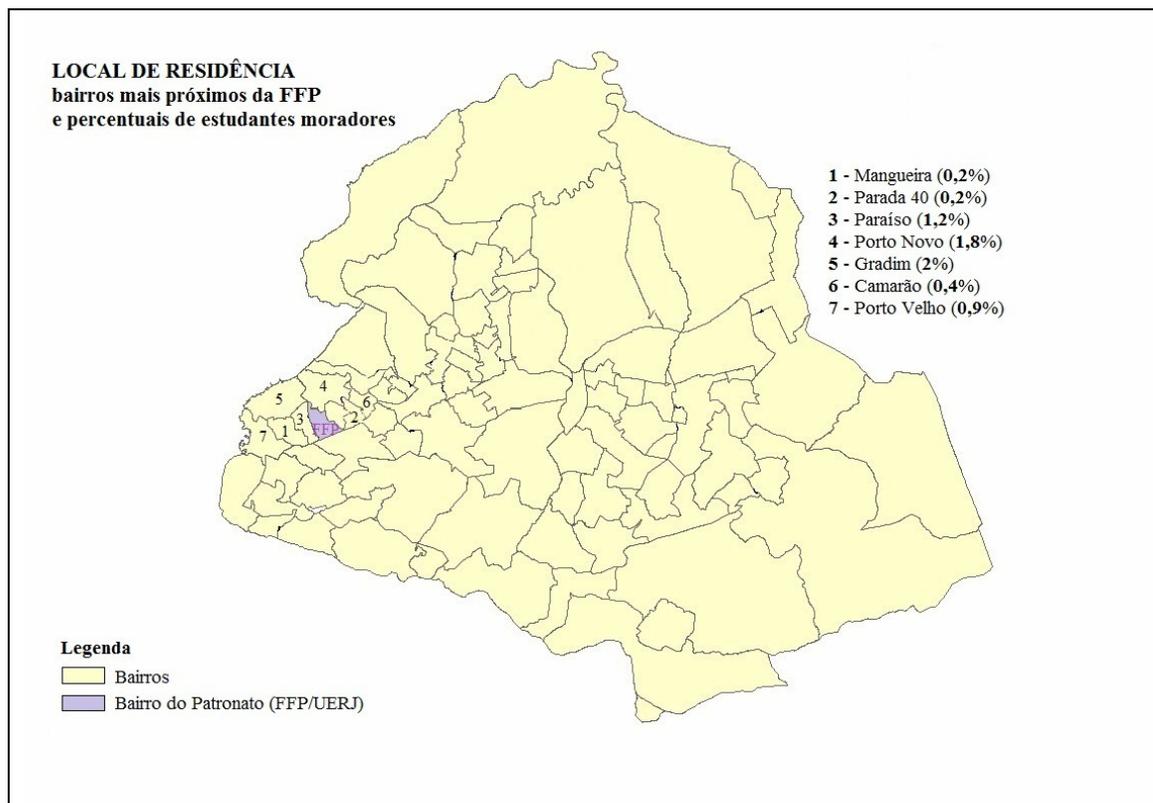


Figura A.6 Licenciandos e Local de residência – Bairros circunvizinhos ao do Patronato/SG: percentuais de estudantes moradores

APÊNDICE K

TABELA A.3 – Participantes na pesquisa, Local de residência e Acesso ao Nível Superior de ensino

Cidades e Acesso da família direta (pais e irmãos) ao nível superior de ensino

Cidades	Momento em relação ao curso: Estudantes				FAMÍLIA: acesso ao nível superior		
	Ingressantes	de Meio de Curso	de Final de Curso	TOTAL	Não	Sim	TOTAL
SÃO GONÇALO	131 (53,5)	54 (22,0)	60 (24,5)	245 (54,4)	109 (44,5)	136 (55,5)	245 (54,4)
Niterói	30 (42,3)	25 (35,2)	16 (22,5)	71 (15,8)	27 (38,0)	44 (62,0)	71 (15,8)
Rio de Janeiro	15 (40,6)	09 (24,3)	13 (35,1)	37 (8,2)	10 (27,0)	27 (73,0)	37 (8,2)
Itaboraí	10 (50,0)	05 (25,0)	05 (25,0)	20 (4,4)	12 (60,0)	08 (40,0)	20 (4,4)
Maricá	08 (53,3)	04 (26,7)	03 (20,0)	15 (3,3)	11 (73,3)	04 (26,7)	15 (3,3)
Rio Bonito	06 (85,7)	-	01(14,3)	07 (1,5)	06 (85,7)	01 (14,3)	07 (1,5)
Magé	02 (50,0)	01 (25,0)	01 (25,0)	04 (0,9)	02 (50,0)	02 (50,0)	04 (0,9)
Cachoeiras de Macacu	02 (66,7)	01 (33,3)	-	03 (0,7)	01 (33,3)	02 (66,7)	03 (0,7)
Belford Roxo	02 (100,0)	-	-	02 (0,5)	02 (100,0)	-	02 (0,5)
Nova Friburgo	02 (100,0)	-	-	02 (0,5)	01 (50,0)	01 (50,0)	02 (0,5)
Nova Iguaçu	01 (50,0)	-	01 (50,0)	02 (0,5)	01 (50,0)	01 (50,0)	02 (0,5)
Silva Jardim	02 (100,0)	-	-	02 (0,5)	02 (100,0)	-	02 (0,5)
Tanguá	01 (50,0)	-	01 (50,0)	02 (0,5)	01 (50,0)	01 (50,0)	02 (0,5)
Cabo Frio	-	01 (100,0)	-	01 (0,2)	-	01 (100,0)	01 (0,2)
Casimiro de Abreu	01(100,0)	-	-	01 (0,2)	-	01 (100,0)	01 (0,2)
Duque de Caxias	-	-	01 (100,0)	01 (0,2)	-	01 (100,0)	01 (0,2)
Petrópolis	01 (100,0)	-	-	01 (0,2)	01 (100,0)	-	01 (0,2)
São João de Meriti	01 (100,0)	-	-	01 (0,2)	01 (100,0)	-	01 (0,2)
Saquarema	-	01 (100,0)	-	01 (0,2)	-	01 (100,0)	01 (0,2)
Teresópolis	-	01 (100,0)	-	01 (0,2)	-	01 (100,0)	01 (0,2)
SUBTOTAL 1	215 (92,7)	102 (91,9)	102 (95,3)	419 (93,1)	187 (92,6)	232 (93,5)	419 (93,1)
NI (Cidade/Família)	17 (7,3)	09 (8,1)	05 (4,7)	31 (6,9)	15 (7,4)	16 (6,5)	31 (6,9)
SUBTOTAL 2	232 (100,0)	111 (100,0)	107 (100,0)	450 (100,0)	202 (100,0)	248 (100,0)	450 (100,0)
TOTAL	450 (100,0)				450 (100,0)		

Observações:

(NI) Não informou (Branco ou Informação inválida);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, os estudantes desse Curso/Turno não participam do cômputo dos estudantes de **Final** de Curso.

APÊNDICE L

TABELA A.4 – Participantes na pesquisa, Cidade de São Gonçalo/RJ e Acesso ao Nível Superior de ensino

Cidade de São Gonçalo e Acesso da família direta (pais e irmãos) ao nível superior de ensino

Cursos	Momento em relação ao curso: Estudantes						SUBTOTAL				TOTAL				
	Ingressantes		de Meio de Curso		de Final de Curso		NÃO		SIM		n	%			
	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim							
CBio	06	03	02	03	04	05	12		11		23				
	66,7	33,3	40,0	60,0	44,4	55,6	(52,2)		(47,8)		(100,0)				
Geo	<i>MT</i>	06	06	01	02	05	01	12	25	09	22	21	47	8,6	19,2
		50,0	50,0	33,3	66,7	83,3	16,7	(57,1)	(53,2)	(42,9)	(46,8)	(100,0)	(100,0)		
	<i>T/N</i>	08	06	03	05	02	02	13	13	13	26	26	26	10,6	
		57,1	42,9	37,5	62,5	50,0	50,0	(50,0)	(50,0)	(50,0)	(100,0)	(100,0)	(100,0)		
His	05	09	01	08	08	08	14		25		39		15,9		
	35,7	64,3	11,1	88,9	50,0	50,0	(35,9)		(64,1)		(100,0)				
Let	<i>P-Ing</i>	05	04	-	06	01	08	06	16	18	28	24	44	9,8	18,0
		55,6	44,4	-	100,0	11,1	88,9	(25,0)	(36,4)	(75,0)	(63,6)	(100,0)	(100,0)		
	<i>P-Lit</i>	04	07	04	-	02	03	10	10	10	20	20	20	8,2	
		36,4	63,6	100,0	-	40,0	60,0	(50,0)	(50,0)	(50,0)	(100,0)	(100,0)	(100,0)		
Mat	11	10	-	02	01	03	12		15		27		11,0		
	52,4	47,6	-	100,0	25,0	75,0	(44,4)		(55,6)		(100,0)				
Ped	<i>M</i>	10	10	03	04	02	05	15	30	19	35	34	65	13,9	26,5
		50,0	50,0	42,9	57,1	28,6	71,4	(44,1)	(46,2)	(55,9)	(53,8)	(100,0)	(100,0)		
	<i>N</i>	09	12	06	04	--	--	15	16	16	31	31	31	12,6	
		42,9	57,1	60,0	40,0	-	-	(48,4)	(51,6)	(51,6)	(100,0)	(100,0)	(100,0)		
SUBTOTAL	64	67	20	34	25	35	109		136		245		100,0		
	48,9	51,1	37,0	63,0	41,7	58,3	44,5		55,5						
TOTAL	131 (100,0)		54 (100,0)		60 (100,0)		245				245		100,0		
	53,5		22,0		24,5		100,0								

Observações:

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento.

(--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso.

TABELA A.5	TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?								TOTAL		
	PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes Ingressantes)										
			C	GEO		HIS	LET		MAT	PED			
BIO			M/T	T/N		Ing	Lit		M	N	n	%	
QUER SER PROF. ^ª <i>(ao menos, não declara o contrário)</i>	Vontade, objetivo, desejo	-	04	-	02	02	02	02	02	-	01	13	13,0
	Identificação, vocação, admiração, interesse	01	06	03	04	02	09	12	09	08	54	54,0	
	Aptidão	-	01	-	01	01	01	01	01	-	06	6,0	
	Contribuição, ajuda	-	01	-	-	-	01	-	-	01	03	3,0	
	(Trans)formação, construção, influência, mudança	-	02	04	02	-	-	-	-	-	08	8,0	
	Ensino, transmissão	01	-	-	02	03	-	-	-	-	06	6,0	
	Relações interpessoais	-	-	-	-	-	01	-	01	01	03	3,0	
	OUTROS MOTIVOS	02	-	03	01	-	-	01	-	-	07	7,0	
SUBTOTAL		n	04	14	10	12	08	04	16	11	11	100	43,1
		%	12,9	43,8	35,7	50,0	42,1	66,7	61,5	40,7	45,8		
NÃO NECESSARIAMENTE, QUER SER PROF. ^ª	Influência	01	02	01	02	-	-	-	-	01	07	8,1	
	Modelo, Exemplo	-	04	01	01	-	-	-	-	01	07	8,1	
	Localização da FFP	01	-	02	01	03	-	-	02	01	10	11,5	
	Baixa concorrência (C/V)	03	03	02	02	-	-	01	-	-	11	12,6	
	Ingresso no (ou Acesso ao) nível superior	02	02	02	02	01	04	01	07	05	26	29,9	
	Continuidade dos estudos (desejo/necessidade)	-	01	01	01	-	02	01	04	01	11	42,3	
	União pesquisa-magistério	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	3,8	
	Continuidade/aperfeiçoam. – Curso Normal; área educ./atuação	01	-	-	-	01	01	-	03	04	10	38,5	
	Outros motivos	-	01	01	01	-	01	-	-	-	04	15,4	
	Mercado de Trabalho	03	03	04	-	03	02	02	02	02	21	24,1	
	Empregabilidade	03	03	02	-	02	02	02	-	-	14	66,7	
	Concursos públicos (Magistério e/ou não)	-	-	02	-	-	-	-	-	02	04	19,0	
	Flexibilidade e variedade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Mudança de área profissional	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	4,8	
Outros motivos	-	-	-	-	01	-	-	01	-	02	9,5		
Perspectivas de futuro melhor	02	-	-	01	-	-	01	-	01	05	5,7		
Magistério - 2ª. atividade	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	20,0		
Magistério/licenciatura: promotor/a de oportunidades	02	-	-	01	-	-	-	-	01	04	80,0		
SUBTOTAL		n	12	14	12	09	07	06	05	11	11	87	37,5
		%	38,7	43,8	42,9	37,5	36,9	28,6	19,2	40,7	45,8		
NÃO PENSAVA EM SER PROF. ^ª , MAS...	Oportunizar/experienciar a licenciatura/profissão	02	-	02	01	-	-	-	01	-	06	27,3	
	Aprovação no Vestibular (2ª. opção etc.)	06	-	-	02	01	01	01	-	-	11	50,0	
	OUTROS MOTIVOS	01	01	01	-	01	-	01	-	-	05	22,7	
SUBTOTAL		n	09	01	03	03	02	01	02	01	-	22	9,5
		%	29,0	3,1	10,7	12,5	10,5	4,7	7,7	3,8	-		
NÃO QUER SER PROF. ^ª <i>(ou não dá sinais de que queira)</i>	Pretensão: fazer (ou mudar para) o bacharelado	03	03	01	-	-	-	01	01	-	09	56,3	
	Pretensão: outro/a curso/ carreira	-	-	-	-	01	-	01	-	-	02	12,5	
	Ênfase na formação teórica (prefere a pesquisa)	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	6,2	
	OUTROS MOTIVOS	02	-	-	-	01	-	-	01	-	04	25,0	
SUBTOTAL		n	06	03	01	-	02	-	02	02	-	16	6,9
		%	19,4	9,3	3,6	-	10,5	-	7,7	7,4	-		
TOTAL parcial <i>(a transportar)</i>		n	31	32	26	24	19	21	25	25	22	225	

As **Observações** estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.5 <i>(continuação)</i>		TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?								TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (<i>Estudantes Ingressantes</i>)									
				C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED		
n	M/T	T/N	n		Ing	Lit		n	M		N	n	n
T O T A L parcial <i>(transportado)</i>		n	31	32	26	24	19	21	25	25	22	225	
OUTROS (NR e NC)	Não respondeu		-	-	-	-	-	-	01	02	01	04	57,1
	Respostas não consideradas		-	-	02	-	-	-	-	-	01	03	42,9
SUBTOTAL		n	-	-	02	-	-	-	01	02	02	07	3,0
		%	-	-	7,1	-	-	-	3,9	7,4	8,4		
T O T A L		n	31	32	28	24	19	21	26	27	24	232	100,0
		%	13,4	13,8	12,1	10,3	8,2	9,1	11,2	11,6	10,3		

Observações:

Cursos: **CBIO** (Ciências Biológicas), **GEO** (Geografia), **HIS** (História), **LET** (Letras), **MAT** (Matemática), **PED** (Pedagogia);

Turnos: **M/T** = manhã e tarde; **T/N** = tarde e noite; **M** = manhã; **N** = noite;

Habilitações: **Ing** (Português-Ingês) e **Lit** (Português-Literaturas);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

(**NR**) Não respondeu (Branco); (**NC**) Respostas não consideradas (não foram devidamente compreendidas e/ou não se relacionam diretamente à pergunta).

TABELA A.6		TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?								TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Meio de Curso)									
				C	GEO		HIS	LET		MAT	PED		
					BIO	M/T		T/N	Ing		Lit	M	N(*)
		n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	%	
QUER SER PROF.ª <i>(ao menos, não declara o contrário)</i>	Vontade, objetivo, desejo		01	01	02	01	-	01	01	01	01	09	22,5
	Identificação, vocação, admiração, interesse		01	01	04	03	06	03	01	-	01	20	50,0
	Aptidão		-	-	-	02	-	-	-	-	-	02	5,0
	Contribuição, ajuda		-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	2,5
	(Trans)formação, construção, influência, mudança		-	-	01	01	-	01	-	-	-	03	7,5
	Ensino, transmissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Relações interpessoais		-	-	-	02	01	-	-	-	01	04	10,0
	OUTROS MOTIVOS		-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	2,5
SUBTOTAL		n	02	02	07	09	07	06	02	02	03	40	36,0
		%	25,0	16,7	35,0	52,9	53,8	66,7	66,7	12,5	23,1		
NÃO NECESSARIAMENTE, QUER SER PROF.ª	Influência		-	01	01	02	02	01	-	-	-	07	12,1
	Modelo, Exemplo		-	-	02	-	-	-	-	-	-	02	3,5
	Localização da FFP		-	-	02	04	01	-	01	01	03	12	20,7
	Baixa concorrência (C/V)		02	01	03	-	-	-	-	-	-	06	10,3
	Ingresso no (ou Acesso ao) nível superior		03	02	01	01	02	01	-	06	04	20	34,5
	Continuidade dos estudos (desejo/necessidade)		02	02	-	01	-	-	-	01	01	07	35,0
	União pesquisa-magistério		01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	5,0
	Continuidade/aperfeiçoam. – Curso Normal; área educ./atuação		-	-	-	-	-	01	-	04	02	07	35,0
	Outros motivos		-	-	01	-	02	-	-	01	01	05	25,0
	Mercado de Trabalho		-	03	02	-	-	01	-	02	02	10	17,2
	Empregabilidade		-	02	02	-	-	01	-	01	-	06	60,0
	Concursos públicos (Magistério e/ou não)		-	01	-	-	-	-	-	-	02	03	30,0
	Flexibilidade e variedade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Mudança de área profissional		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros motivos		-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	10,0
Perspectivas de futuro melhor		-	-	01	-	-	-	-	-	-	01	1,7	
Magistério - 2ª. atividade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Magistério/licenciatura: promotor/a de oportunidades		-	-	01	-	-	-	-	-	-	01	100,0	
SUBTOTAL		n	05	07	12	07	05	03	01	09	09	58	52,3
		%	62,5	58,3	60,0	41,2	38,5	33,3	33,3	56,2	69,2		
NÃO PENSAVA (ou não pensa) EM SER PROF.ª, MAS...	Oportunizar/experienciar a licenciatura/profissão		-	01	-	01	-	-	-	-	-	02	20,0
	Aprovação no Vestibular (2ª. opção etc.)		-	01	-	-	01	-	-	03	01	06	60,0
	OUTROS MOTIVOS		-	-	-	-	-	-	-	02	-	02	20,0
SUBTOTAL		n	-	02	-	01	01	-	-	05	01	10	9,0
		%	-	16,7	-	5,9	7,7	-	-	31,3	7,7		
NÃO QUER SER PROF.ª (ou não dá sinais de que queira)	Pretensão: fazer (ou mudar para) o bacharelado		-	02	-	01	01	-	-	05	01	02	66,7
	Pretensão: outro/a curso/carreira		-	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ênfase na formação teórica (prefere a pesquisa)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	OUTROS MOTIVOS		-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	33,3
SUBTOTAL		n	01	01	01	-	-	-	-	-	-	03	2,7
		%	12,5	8,3	5,0	-	-	-	-	-	-		
T O T A L parcial (a transportar)		n	08	12	20	17	13	09	03	16	13	111	

As **Observações** estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.6 <i>(continuação)</i>		TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?								TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS <i>(Estudantes de Meio de Curso)</i>									
		<i>C</i> <i>BIO</i>	<i>GEO</i>		<i>HIS</i>	<i>LET</i>		<i>MAT</i>	<i>PED</i>				
		n	MT	T/N	n	Ing	Lit	n	M	N	n	n	
T O T A L parcial <i>(transportado)</i>		n	08	12	20	17	13	09	03	16	13	111	
OUTROS (NR e NC)	Não respondeu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Respostas não consideradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL		n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
T O T A L		n	08	12	20	17	13	09	03	16	13	111	
		%	7,2	10,8	18,1	15,3	11,7	8,1	2,7	14,4	11,7	100,0	

Observações:
 Cursos: **CBIO** (Ciências Biológicas), **GEO** (Geografia), **HIS** (História), **LET** (Letras), **MAT** (Matemática), **PED** (Pedagogia);
 Turnos: **M/T** = manhã e tarde; **T/N** = tarde e noite; **M** = manhã; **N** = noite;
 Habilitações: **Ing** (Português-Ingês) e **Lit** (Português-Literaturas);
 (*) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, o cômputo dos estudantes desse Turno é formado apenas por graduandos **Ingressantes** e de **Meio** de curso;
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (NR) Não respondeu (Branco); (NC) Respostas não consideradas (não foram devidamente compreendidas e/ou não se relacionam diretamente à pergunta).

TABELA A.7	TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?									TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes de Final de Curso)											
		C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		BIO	M/T	T/N	Ing	Lit	n	M	N				
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	%
QUER SER PROF.^ª <i>(ao menos, não declara o contrário)</i>	Vontade, objetivo, desejo	01	01	02	04	04	-	02	-	--	14	26,5	
	Identificação, vocação, admiração, interesse	01	04	04	07	03	04	-	03	--	26	49,0	
	Aptidão	-	01	-	01	-	-	-	-	--	02	3,8	
	Contribuição, ajuda	-	-	-	01	-	-	01	-	--	02	3,8	
	(Trans)formação, construção, influência, mudança	-	-	02	-	01	-	-	-	--	03	5,7	
	Ensino, transmissão	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	1,8	
	Relações interpessoais	-	-	-	01	-	01	-	01	--	03	5,7	
	OUTROS MOTIVOS									--	02	3,8	
	SUBTOTAL	n	03	06	08	15	08	05	03	05	--	53	49,5
		%	25,0	40,0	53,3	51,7	66,7	62,5	60,0	45,4	--		
NÃO NECESSARIAMENTE, QUER SER PROF.^ª	Influência	-	-	-	-	-	01	-	01	--	02	5,6	
	Modelo, Exemplo	-	01	01	-	-	-	-	-	--	02	5,5	
	Localização da FFP	01	-	02	02	-	-	-	-	--	05	13,9	
	Baixa concorrência (C/V)	02	03	-	-	-	-	-	-	--	05	13,9	
	Ingresso no (ou Acesso ao) nível superior	03	02	02	01	01	01	01	02	--	13	36,1	
	Continuidade dos estudos (desejo/necessidade)	-	01	01	-	-	-	-	-	--	02	15,3	
	União pesquisa-magistério	-	-	-	-	-	-	01	-	--	01	7,7	
	Continuidade/aperfeiçoam. – Curso Normal; área educ./atuação	-	-	-	01	01	01	-	02	--	05	38,5	
	Outros motivos	03	01	01	-	-	-	-	-	--	05	38,5	
	Mercado de Trabalho	01	02	01	05	-	-	-	-	--	09	25,0	
	Empregabilidade	-	02	-	-	-	-	-	-	--	02	22,2	
	Concursos públicos (Magistério e/ou não)	01	-	-	01	-	-	-	-	--	02	22,2	
	Flexibilidade e variedade	-	-	01	01	-	-	-	-	--	02	22,2	
	Mudança de área profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Outros motivos	-	-	-	03	-	-	-	-	--	03	33,3	
	Perspectivas de futuro melhor	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Magistério - 2ª. atividade	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
Magistério/licenciatura: promotor/a de oportunidades	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-		
	SUBTOTAL	n	07	08	06	08	01	02	01	03	--	36	33,6
		%	58,3	53,3	40,0	27,6	8,3	25,0	20,0	27,3	--		
NÃO PENSAVA EM SER PROF.^ª, MAS...	Oportunizar/experienciar a licenciatura/profissão	-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	5,8	
	Aprovação no Vestibular (2ª. opção etc.)	01	-	-	02	01	-	01	03	--	08	47,1	
	OUTROS MOTIVOS	01	01	-	04	02	-	-	-	--	08	47,1	
	SUBTOTAL	n	02	01	-	06	03	01	01	03	--	17	15,9
		%	16,7	6,7	-	20,7	25,0	12,5	20,0	27,3	--		
NÃO QUER SER PROF.^ª <i>(ou não dá sinais de que queira)</i>	Pretensão: fazer (ou mudar para) o bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Pretensão: outro/a curso/carreira	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Ênfase na formação teórica (prefere a pesquisa)	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	OUTROS MOTIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	SUBTOTAL	n	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
		%	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
T O T A L parcial <i>(a transportar)</i>	n	12	15	14	29	12	08	05	11	--	106		

As *Observações* estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.7 <i>(continuação)</i>		TEMA: OPÇÃO PELA LICENCIATURA		Por que você decidiu fazer uma licenciatura?								TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (<i>Estudantes de Final de Curso</i>)									
		<i>C</i>	<i>GEO</i>		<i>HIS</i>	<i>LET</i>		<i>MAT</i>	<i>PED</i>				
		<i>BIO</i>	<i>M/T</i>	<i>T/N</i>		<i>Ing</i>	<i>Lit</i>		<i>M</i>	<i>N</i>	n	%	
T O T A L parcial <i>(transportado)</i>		n	12	15	14	29	12	08	05	11	--	106	
OUTROS (NR e NC)		Não respondeu		-	-	-	-	-	-	-	--	-	-
		Respostas não consideradas		-	-	01	-	-	-	-	-	--	01
		SUBTOTAL		n	-	-	01	-	-	-	-	-	01
				%	-	-	6,7	-	-	-	-	-	-
T O T A L		n	12	15	15	29	12	08	05	11	--	107	100,0
		%	<i>11,2</i>	<i>14,0</i>	<i>14,0</i>	<i>27,1</i>	<i>11,2</i>	<i>7,5</i>	<i>4,7</i>	<i>10,3</i>	-		

Observações:
 Cursos: **CBIO** (Ciências Biológicas), **GEO** (Geografia), **HIS** (História), **LET** (Letras), **MAT** (Matemática), **PED** (Pedagogia);
 Turnos: **M/T** = manhã e tarde; **T/N** = tarde e noite; **M** = manhã; **N** = noite;
 Habilitações: **Ing** (Português-Inglês) e **Lit** (Português-Literaturas);
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º/2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso;
 (NR) Não respondeu (Branco); (NC) Respostas não consideradas (não foram compreendidas e/ou não se relacionam diretamente à pergunta).

TABELA A.8 – Participantes na pesquisa e Ensino Médio: estudantes Ingressantes em 1/2012

Você cursou o Ensino Médio:

Cursos	Todo em escola pública		Todo em escola particular, COM 'bolsa'		Todo em escola particular, SEM 'bolsa'		Maior parte em escola pública		Maior parte em escola particular		OUTRO		TOTAL		
CBio	17		04		09		-		01		-		31		
	54,9		12,9		29,0		-		3,2		-		13,4		
Geo	MT	09	21	05	08	13	21	01	02	03	06	01*	02	32	60
		28,2		15,6		40,6		3,1		9,4		3,1		13,8	
	T/N	12	35,0	03	13,4	08	35,0	01	3,3	03	10,0	01**	3,3	28	25,9
		42,8		10,7		28,6		3,6		10,7		3,6		12,1	
His	13		07		03		01		-		-		24		
	54,2		29,2		12,5		4,1		-		-		10,3		
Let	P-Ing	13	21	01	02	04	16	-	-	01	01	-	-	19	40
		68,4		5,3		21,0		-		5,3		-		8,2	
	P-Lit	08	52,5	01	5,0	12	40,0	-	-	-	2,5	-	-	21	17,2
		38,1		4,8		57,1		-		-		-		9,0	
Mat	11		04		08		01		01		01*		26		
	42,3		15,3		30,7		3,9		3,9		3,9		11,2		
Ped	M	12	24	03	04	07	12	02	05	03	06	-	-	27	51
		44,5		11,1		25,9		7,4		11,1		-		11,6	
	N	12	47,1	01	7,8	05	23,5	03	9,8	03	11,8	-	-	24	22,0
		50,0		4,2		20,8		12,5		12,5		-		10,4	
TOTAL	107		29		69		09		15		03		232		
	46,1		12,5		29,7		3,9		6,5		1,3		100,0		

Observações:

Cursos: CBio (Ciências Biológicas), Geo (Geografia), His (História), Let (Letras), Mat (Matemática), Ped (Pedagogia);

Turnos: MT = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;

Habilitações: P-Ing (Português-Inglês) e P-Lit (Português-Literaturas);

('bolsa') Bolsa de estudos;

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

OUTRO: (*) Metade em escola pública e metade em particular; (**) Último ano em escola particular, com 'bolsa';

Nenhum dos estudantes Ingressantes em 1/2012, participantes na pesquisa, deixou de conceder a informação.

TABELA A.12 – Participantes na pesquisa e Ensino Médio: estudantes Ingressantes em 1/2012

Você frequentou algum curso, além do Ensino Médio, para prestar o vestibular para a FFP/UERJ?

Turnos	C U R S O S – estudantes Ingressantes												TOTAL	
	CBio	Geo			His	Let			Mat	Ped			n	%
		MT	T/N	Σ Geo		P-Ing	P-Lit	Σ Let		M	N	Σ Ped		
Não	08	13	09	22	10	08	13	21	08	14	11	25	94	40,5
	25,8	40,6	32,1	36,7	41,7	42,1	61,9	52,5	30,8	51,9	45,8	49,0		
Sim	22	18	17	35	14	11	08	19	18	13	12	25	133	57,3
	71,0	56,3	60,7	58,3	58,3	57,9	38,1	47,5	69,2	48,1	50,0	49,0		
NR	01	01	02	03	-	-	-	-	-	-	01	01	05	2,2
	3,2	3,1	7,2	5,0	-	-	-	-	-	-	4,2	2,0		
SUBTOTAL	31	32	28	60	24	19	21	40	26	27	24	51	232	100,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
TOTAL	31	32 + 28		60	24	19 + 21		40	26	27	24	51	232	100,0
	13,4	13,8 + 12,1		25,9	10,3	8,2 + 9,0		17,2	11,2	11,6	10,4	22,0		

Observações:

(Σ) Somatório do quantitativo referente aos Turnos e/ou às Habilitações.

APÊNDICE O

TABELA A.9 – Participantes na pesquisa e Ensino Médio: estudantes Ingressantes em 1/2012

Você concluiu o Ensino Médio em que modalidade?

Cursos		Ensino regular (form. básica comum)		Ensino técnico ou profissionali- zante		Formação para o magistério (Curso Normal)		Educação para Jovens e Adultos (Supletivo)		OUTRO		NR	TOTAL		
CBio		27		03		01		-		-		-	31		
		87,1		9,7		3,2		-		-		-	13,4		
Geo	MT	29	49	-	04	01	02	01	04	01	01	-	-	32	60
		90,7		-		3,1		3,1		3,1		-	-	13,8	
	20	81,7	04	6,7	01	3,3	03	6,7	-	1,6	-	-	28		
	T/N	71,4		14,3		3,6		10,7		-		-		12,1	25,9
His		18		02		01		02		01		-	24		
		75,0		8,3		4,2		8,3		4,2		-	10,3		
Let	P-Ing	15	31	01	03	03	05	-	-	-	-	01	19	40	
		78,9		5,3		15,8		-		-	-	-	8,2		
	16	77,5	02	7,5	02	12,5	-	-	-	-	01	2,5	21		
	P-Lit	76,2		9,5		9,5		-		-	4,8	-	9,0	17,2	
Mat		18		04		02		02		-		-	26		
		69,2		15,4		7,7		7,7		-		-	11,2		
Ped	M	15	25	02	04	08	18	01	02	01	02	-	-	27	51
		55,6		7,4		29,6		3,7		3,7		-	-	11,6	
	10	49,0	02	7,9	10	35,3	01	3,9	01	3,9	-	-	24		
	N	41,6		8,4		41,6		4,2		4,2		-	10,4	22,0	
TOTAL		168		20		29		10		04		01	232		
		72,5		8,6		12,5		4,3		1,7		0,4	100,0		

Observações:

Cursos: CBio (Ciências Biológicas), Geo (Geografia), His (História), Let (Letras), Mat (Matemática), Ped (Pedagogia);

Turnos: MT = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;

Habilitações: P-Ing (Português-Inglês) e P-Lit (Português-Literaturas);

(NR) Não respondeu (Branco);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento.

TABELA A.10 – Participantes na pesquisa e Ensino Médio: estudantes Ingressantes em 1/2012

Em que turno concluiu o Ensino Médio?

Turnos	CURSOS – estudantes Ingressantes												TOTAL	
	CBio	Geo			His	Let			Mat	Ped(*)			n	%
		MT	T/N	Σ Geo		P-Ing	P-Lit	Σ Let		M	N	Σ Ped		
Noturno	-	01	05	06	02	01	01	02	02	03	03	06	18	7,8
	-	3,1	17,9	10,0	8,3	5,3	4,8	5,0	7,7	11,1	12,5	11,8		
Diurno	19	24	17	41	16	12	10	22	17	16	14	30	145	62,5
	61,3	75,0	60,7	68,3	66,7	63,1	47,6	55,0	65,4	59,3	58,3	58,8		
NR	12	07	06	13	06	06	10	16	07	08	07	15	69	29,7
	38,7	21,9	21,4	21,7	25,0	31,6	47,6	40,0	26,9	29,6	29,2	29,4		
SUBTOTAL	31	32	28	60	24	19	21	40	26	27	24	51	232	100,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
TOTAL	31	32 + 28		60	24	19 + 21		40	26	27	24	51	232	100,0
	13,4	13,8 + 12,1		25,9	10,3	8,2 + 9,0		17,2	11,2	11,6	10,4	22,0		

Observações:

(Σ) Somatório do quantitativo referente aos Turnos e/ou às Habilitações;

(NR) Não respondeu (Branco);

(*) Um dos estudantes de Pedagogia declarou ter concluído dois cursos: um de ensino regular – noturno, e outro de formação para o magistério – diurno. Consideramos, para fins estatísticos, o curso concluído no turno diurno.

TABELA A.11 – Participantes na pesquisa e Ensino Médio: estudantes Ingressantes em 1/2012

Ano de conclusão do E. Médio:

Cursos	A N O D E C O N C L U S Ã O (*)																					TOTAL		
	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2000	1999	1998	1997	1996	1990	1989	1986	1985	1983	NI			
CBio	15	07	03	-	02	-	-	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	31	
	48,4	22,6	9,7	-	6,5	-	-	3,2	3,2	3,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,2	13,4	
Geo	M/T	09	11	04	02	02	03	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	60
		28,1	34,3	12,5	6,3	6,3	9,4	3,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,8	
	T/N	10	08	01	01	02	02	-	01	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	25,9
		35,7	28,5	3,6	3,6	7,1	7,1	-	3,6	3,6	3,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1	
His	11	02	02	-	02	01	02	-	-	-	01	02	-	-	-	01	-	-	-	-	-	24		
	45,9	8,3	8,3	-	8,3	4,2	8,3	-	-	-	4,2	8,3	-	-	-	4,2	-	-	-	-	-	10,3		
Let	Port-Ing	07	04	01	03	-	01	02	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	40	
		36,8	21,0	5,3	15,8	-	5,3	10,5	-	5,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		8,2
	Port-Lit	15	-	01	-	02	01	-	01	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	21	17,2
		71,4	-	4,7	-	9,5	4,8	-	4,8	-	-	-	-	-	-	4,8	-	-	-	-	-	-	9,0	
Mat	11	08	01	01	01	-	01	-	02	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26		
	42,3	30,7	3,9	3,9	3,9	-	3,9	-	7,6	-	-	3,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,2		
Ped	M	09	04	03	01	-	01	01	-	01	01	-	02	02	-	-	-	-	01	-	01	-	27	51
		33,4	14,8	11,1	3,7	-	3,7	3,7	-	3,7	3,7	-	7,4	7,4	-	-	-	-	3,7	-	3,7	-	11,6	
	N	05	02	-	04	-	-	01	-	01	01	03	01	01	01	-	-	01	-	02	-	01	24	22,0
		20,8	8,3	-	16,6	-	-	4,2	-	4,2	4,2	12,5	4,2	4,2	4,2	-	-	4,2	-	8,3	-	4,1	10,4	
TOTAL	92	46	16	12	11	09	08	03	07	04	04	06	03	01	01	01	01	01	02	01	03	232		
	39,7	19,8	6,9	5,2	4,8	3,9	3,5	1,3	3,0	1,7	1,7	2,6	1,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,9	0,4	1,3	100,0		

Observações:

(NI) Não informou (Branco ou incompleto);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

(*) Um estudante declarou ter concluído 2 cursos: um em 1989 e outro em 2002. Optamos por considerar o mais antigo como o marco de obtenção do ensino médio.

APÊNDICE Q.1

TABELA A.13	TEMA: VISÃO ACERCA DO CURSO E DA FORMAÇÃO INICIAL	Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação inicial?										TOTAL	
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes de Meio de Curso)										n	%
		C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
			M/T	T/N		Ing	Lit		M	N			
n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE (ao menos, não declara o contrário)	Obtenção de conhecimentos	-	-	05	01	03	-	-	01	02	12	22,2	
	<i>Expectativas gerais</i>	-	-	04	-	01	-	-	-	01	06	50,0	
	<i>Aprendizagem (e transmissão – explícita ou não)</i>	-	-	01	01	01	-	-	-	01	04	33,3	
	<i>Qualific./Aperfeiçoamento</i>	-	-	-	-	01	-	-	01	-	02	16,7	
	Formação de qualidade	03	05	06	11	04	03	02	07	-	41	75,9	
	<i>Expectativas gerais</i>	01	04	02	01	-	-	-	03	-	11	26,8	
	<i>Preparação para atuar</i>	01	01	-	06	02	-	02	-	-	12	29,3	
	<i>Associação matérias específicas e de educação</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Maior articul. teoria-prática-teoria</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Partic. estágios, projetos, monitorias</i>	-	-	01	01	-	-	-	01	-	03	7,3	
	<i>Realização/Satisfação/Crescimento – pessoal e/ou profissional e/ou financeiro</i>	01	-	02	02	-	-	-	03	-	08	19,5	
	<i>Visando ao mercado de trabalho</i>	-	-	01	01	02	03	-	-	-	07	17,1	
	Continuidade/prosseguimento dos estudos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Obtenção do nível superior	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	1,9	
	<i>Expectativas gerais</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<i>Visando ao mercado de trabalho</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	100,0		
SUBTOTAL		n	03	05	11	12	07	03	02	08	03	54	48,7
		%	37,5	41,7	55,0	70,6	53,8	33,4	66,7	50,0	23,1		
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL NÃO NECESSARIAMENTE RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE	Obtenção de conhecimentos	-	-	-	-	-	03	-	01	01	05	31,3	
	<i>Expectativas gerais</i>	-	-	-	-	-	03	-	01	-	04	80,0	
	<i>Utilização no ambiente de trabalho</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	20,0	
	<i>Conhecimentos específicos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Obtenção do nível superior	-	-	-	-	02	-	-	-	-	02	12,5	
	<i>Tempo de conclusão: preocupação</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Perseverança</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Aquisição de conhecimentos</i>	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	50,0	
	<i>Continuidade/prosseg. dos estudos</i>	-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	50,0	
	Formação de qualidade	03	01	01	01	01	-	-	02	-	09	56,2	
	<i>Expectativas gerais</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Preparação para atuar</i>	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	11,1	
	<i>Melhorias infraestrutua da IES</i>	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	11,1	
	<i>Visando ao mercado de trabalho</i>	01	-	-	-	01	-	-	-	-	02	22,2	
	<i>Realização de concursos públicos</i>	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01	11,1	
<i>Realização/Satisfação/Crescimento – pessoal e/ou profissional e/ou financeiro</i>	01	01	01	-	-	-	-	-	-	03	33,4		
<i>Continuidade/prosseg. dos estudos</i>	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	11,1		
SUBTOTAL		n	03	01	01	01	03	03	-	03	01	16	14,4
		%	37,5	8,3	5,0	5,9	23,1	33,3	-	18,7	7,7		
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL NÃO RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE	Obtenção de conhecimentos	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	20,0	
	Atuação em pesq. e/ou outra área	-	01	-	-	-	-	-	01	-	02	40,0	
	Realização/Satisfação/Crescimento - pessoal e/ou profissional e/ou financeiro	01	-	-	-	-	01	-	-	-	02	40,0	
SUBTOTAL		n	02	01	-	-	-	01	-	01	-	05	4,5
		%	25,0	8,3	-	-	-	11,1	-	6,3	-		
T O T A L parcial (a transportar)		n	08	07	12	13	10	07	02	12	04	75	

As *Observações* estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.13 (continuação)		TEMA: VISÃO ACERCA DO CURSO E DA FORMAÇÃO INICIAL		Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação inicial?								TOTAL			
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Meio de Curso)											
				<i>C</i>	<i>GEO</i>		<i>HIS</i>	<i>LET</i>		<i>MAT</i>	<i>PED</i>				
				<i>BIO</i>	<i>M/T</i>	<i>T/N</i>		<i>Ing</i>	<i>Lit</i>		<i>M</i>	<i>N</i>	<i>n</i>	<i>%</i>	
				n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
T O T A L parcial (transportado)		n		08	07	12	13	10	07	02	12	04	75		
O U T R A S EXPECTATIVAS	Positivas – gerais, superficiais		-	04	-	01	01	-	-	-	01	-	07	20,6	
	Específicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Múltiplas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	2,9	
	Relacionadas aos conhecimentos adquiridos anteriormente na Escola Básica		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	O U T R O S		-	01	01	-	-	-	-	-	01	01	01	04	11,8
	Mudanças nas expectativas		-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	2,9
	Expectativas não reveladas (nem presumidas)		-	-	06	03	01	01	-	02	05	18	53,0	18	53,0
	Não havia expectativas (ou não eram claras)		-	-	-	-	01	-	-	-	02	03	8,8	03	8,8
SUBTOTAL		n	-	05	07	04	03	01	01	04	09	34	30,6		
		%	-	41,7	35,0	23,5	23,1	11,1	33,3	25,0	69,2	34	30,6		
OUTROS (NR)		Não respondeu (NR)		-	-	01	-	-	01	-	-	-	02	1,8	
SUBTOTAL		n	-	-	01	-	-	01	-	-	-	02	1,8		
		%	-	-	5,0	-	-	11,1	-	-	-	02	1,8		
T O T A L		n	08	12	20	17	13	09	03	16	13	111	100,0		
		%	7,2	10,8	18,0	15,3	11,7	8,1	2,8	14,4	11,7	111	100,0		

Observações:
 Cursos: *CBIO* (Ciências Biológicas), *GEO* (Geografia), *HIS* (História), *LET* (Letras), *MAT* (Matemática), *PED* (Pedagogia);
 Turnos: *M/T* = manhã e tarde; *T/N* = tarde e noite; *M* = manhã; *N* = noite;
 Habilitações: *Ing* (Português- Inglês) e *Lit* (Português- Literaturas);
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (NR) Não respondeu (Branco); (NC) Respostas não consideradas (não se relacionam diretamente à pergunta).

TABELA A.14	TEMA: VISÃO ACERCA DO CURSO E DA FORMAÇÃO INICIAL	Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação inicial?									TOTAL		
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes de Final de Curso)									n	%	
		C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		BIO	M/T	T/N	n	Ing	Lit	n	M	N			
		n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE (ao menos, não declara o contrário)	Obtenção de conhecimentos	-	-	-	01	-	-	01	02	--	04	11,8	
	Expectativas gerais	-	-	-	01	-	-	01	01	--	03	75,0	
	Aprendizagem (e transmissão – explícita ou não)	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Qualific./Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	25,0	
	Formação de qualidade	02	07	02	04	06	02	02	03	--	28	82,4	
	Expectativas gerais	01	02	-	-	-	-	-	-	--	03	10,7	
	Preparação para atuar	-	04	01	03	05	02	01	01	--	17	60,7	
	Associação matérias específicas e de educação	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	3,6	
	Maior articul. teoria-prática-teoria	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	3,6	
	Partic. estágios, projetos, monitorias	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	3,6	
	Realização/Satisfação/Crescimento – pessoal e/ou profissional e/ou financeiro	-	-	-	-	-	-	01	-	--	01	3,6	
	Visando ao mercado de trabalho	-	01	01	01	01	-	-	-	--	04	14,2	
	Continuidade/prosseguimento dos estudos	-	01	-	-	-	-	-	-	--	01	2,9	
	Obtenção do nível superior	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	2,9	
	Expectativas gerais	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	100,0	
	Visando ao mercado de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
SUBTOTAL		n	02	08	02	05	06	02	03	06	--	34	31,8
		%	16,7	53,3	13,3	17,2	50,0	25,0	60,0	54,5	-		
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL NÃO NECESSARIAMENTE RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE	Obtenção de conhecimentos	04	02	02	04	04	01	01	02	--	20	71,4	
	Expectativas gerais	03	01	02	04	04	01	01	02	--	18	90,0	
	Utilização no ambiente de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Conhecimentos específicos	01	01	-	-	-	-	-	-	--	02	10,0	
	Obtenção do nível superior	01	-	-	-	-	-	-	01	--	02	7,2	
	Tempo de conclusão: preocupação	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	50,0	
	Perseverança	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	50,0	
	Aquisição de conhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Continuidade/prosseg. dos estudos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Formação de qualidade	02	03	-	01	-	-	-	-	--	06	21,4	
	Expectativas gerais	01	02	-	01	-	-	-	-	--	04	66,6	
	Preparação para atuar	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Melhorias infraestrutua da IES	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Visando ao mercado de trabalho	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	16,7	
	Realização de concursos públicos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Realização/Satisfação/Crescimento – pessoal e/ou profissional e/ou financeiro	-	01	-	-	-	-	-	-	--	01	16,7	
Continuidade/prosseg. dos estudos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-		
SUBTOTAL		n	07	05	02	05	04	01	01	03	--	28	26,2
		%	58,3	33,3	13,3	17,2	33,4	12,5	20,0	27,3	-		
FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL NÃO RELACIONADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DOCENTE	Obtenção de conhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Atuação em pesq. e/ou outra área	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Realização/Satisfação/Crescimento - pessoal e/ou profissional e/ou financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
SUBTOTAL		n	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
		%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL parcial (a transportar)		n	09	13	04	10	10	03	04	09	--	62	

As **Observações** estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.14 (continuação)		TEMA: VISÃO ACERCA DO CURSO E DA FORMAÇÃO INICIAL		Quais as suas expectativas em relação ao seu curso e à sua formação inicial?								TOTAL		
PATAMARES DE CATEGORIAS		CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Final de Curso)										
				<i>C</i>	<i>GEO</i>		<i>HIS</i>	<i>LET</i>		<i>MAT</i>	<i>PED</i>			
				<i>BIO</i>	<i>M/T</i>	<i>T/N</i>		<i>Ing</i>	<i>Lit</i>		<i>M</i>	<i>N</i>	<i>n</i>	<i>%</i>
				n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
T O T A L parcial (transportado)		n		09	13	04	10	10	03	04	09	--	62	
O U T R A S EXPECTATIVAS	Positivas – gerais, superficiais		-	01	03	03	-	-	-	-	--	07	17,1	
	Específicas		-	-	01	04	-	01	-	-	--	06	14,6	
	Múltiplas		-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Relacionadas aos conhecimentos adquiridos anteriormente na Escola Básica		-	-	02	-	-	-	-	-	--	02	4,9	
	O U T R O S		-	-	01	01	-	-	-	-	--	02	4,9	
	Mudanças nas expectativas		02	-	-	01	-	02	-	-	--	05	12,2	
	Expectativas não reveladas (nem presumidas)		01	-	04	05	01	01	-	-	--	12	29,2	
	Não havia expectativas (ou não eram claras)		-	01	-	04	-	-	01	01	--	07	17,1	
SUBTOTAL		n	03	02	11	18	01	04	01	01	--	41	38,3	
		%	25,0	13,4	73,4	62,1	8,3	50,0	25,0	9,1	-			
OUTROS (NR)		Não respondeu (NR)		-	-	-	01	01	01	-	01	--	04	100,0
SUBTOTAL		n	-	-	-	01	01	01	-	01	--	04	3,7	
		%	-	-	-	3,5	8,3	12,5	-	9,1	-			
T O T A L		n	12	15	15	29	12	08	05	11	-	107	100,0	
		%	11,2	14,0	14,0	27,1	11,2	7,5	4,7	10,3	-			

Observações:
Cursos: *CBIO* (Ciências Biológicas), *GEO* (Geografia), *HIS* (História), *LET* (Letras), *MAT* (Matemática), *PED* (Pedagogia);
Turnos: *M/T* = manhã e tarde; *T/N* = tarde e noite; *M* = manhã; *N* = noite;
Habilitações: *Ing* (Português-Ingês) e *Lit* (Português-Literaturas);
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso;
 (NR) Não respondeu (Branco); (NC) Respostas não consideradas (não se relacionam diretamente à pergunta).

TABELA A.15		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?									
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes Ingressantes)									TOTAL	
			C	GEO		HIS	LET		MAT	PED			
			BIO	M/T	T/N		Ing	Lit		M	N	n	%
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor		01	01	01	01	-	01	-	-	-	05	100,0
	Comentários gerais		-	-	01	-	-	-	-	-	-	01	20,0
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		01	01	-	01	-	01	-	-	-	04	80,0
SUBTOTAL		n	01	01	01	01	-	01	-	-	-	05	5,2
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída, predominantemente, a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado - governo - IE onde trabalha o profissional - sociedade em geral	Negação do valor		10	09	09	-	02	04	05	02	07	48	60,7
	Comentários gerais		10	08	09	-	02	04	03	01	06	43	89,6
	Consequências para o estado de ânimo		-	01	-	-	-	-	02	01	01	05	10,4
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Manifestações dessa negação de valor (menção ou não a consequências para o estado de ânimo)		06	06	03	04	04	01	02	02	02	30	38,0
	Comentários gerais		03	-	-	01	-	-	-	-	-	04	13,3
	Cond. de trabalho – Remuneração		03	03	02	03	04	01	02	02	02	22	73,3
	Condições de trabalho – Escola		-	02	-	-	-	-	-	-	-	02	6,7
	Condições de trabalho – Alunado		-	01	01	-	-	-	-	-	-	02	6,7
Manifestações dessa negação de valor (menção a consequências para o estado de ânimo de OUTREM): Cond. de trabalho – Remuneração		01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	1,3	
SUBTOTAL		n	17	15	12	04	06	05	07	04	09	79	81,4
DESAFIOS E DILEMAS ATUAIS DO PROFISSIONAL PROFESSOR (e/ou DA PROFISSÃO)	Responsabilidades e exigências crescentes; excesso de funções		-	-	-	01	-	-	-	02	01	04	30,8
	Violência na Escola		-	-	01	01	-	-	-	01	-	03	23,1
	Superação diária de desafios em sala de aula (e fora dela também)		-	-	-	01	-	-	-	-	01	02	15,3
	Continuidade dos estudos; atualização constante		01	-	-	-	-	-	-	01	02	04	30,8
	OUTROS desafios e dilemas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL		n	01	-	01	03	-	-	-	04	04	13	13,4
TOTAL 1		n	19	16	14	08	06	06	07	08	13	97	41,8
		%	61,3	50,0	50,0	33,3	31,6	28,6	26,9	26,6	54,2		100,0
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA													
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor e relativização positiva – Coment. mais revel. da visão dos suj. partic. na pesquisa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL		n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL 2 – parcial (a transportar)		n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As **Observações** estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.15 <i>(continuação)</i>		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?									
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA (continuação)													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (<i>Estudantes Ingressantes</i>)										TOTAL	
		C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		n	M/T	T/N	n	Ing	Lit	n	M	N	n	%	
TOTAL 2 – parcial <i>(transportado)</i>		n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VALORAÇÃO negativa DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída a terceiros (explícita ou implicitamente): - <i>alunado</i> - <i>Estado/governo etc.</i> - <i>IE onde os profissionais trabalham</i> - <i>mídia</i> - <i>sociedade em geral</i>	Negação do valor e relativização positiva	03	05	05	04	02	06	06	03	02	36	100,0	
	<i>Comentários positivos gerais</i>	-	02	01	-	01	04	01	-	01	10	27,7	
	<i>Comentários de exaltação (valor; atuação; caract. pessoais; estado de ânimo)</i>	02	-	01	-	-	-	-	02	01	06	16,7	
	<i>Professor – formador dos demais profissionais</i>	-	-	01	01	-	02	02	-	-	06	16,7	
	<i>Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos participantes na pesquisa</i>	01	03	02	03	01	-	03	01	-	14	38,9	
SUBTOTAL		n	03	05	05	04	02	06	06	03	02	36	100,0
TOTAL 2		n	03	05	05	04	02	06	06	03	02	36	15,5
		%	9,7	15,6	17,9	16,7	10,5	28,6	23,1	11,1	8,3	<i>100,0</i>	
T O T A L GERAL (TOTAIS '1 + 2')		n	22	21	19	12	08	12	13	11	15	133	57,3
		%	<i>16,5</i>	<i>15,8</i>	<i>14,3</i>	<i>9,0</i>	<i>6,0</i>	<i>9,0</i>	<i>9,8</i>	<i>8,3</i>	<i>11,3</i>		
Observações:													
<u>Cursos:</u> CBIO (Ciências Biológicas), GEO (Geografia), HIS (História), LET (Letras), MAT (Matemática), PED (Pedagogia);													
<u>Turnos:</u> M/T = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;													
<u>Habilitações:</u> Ing (Português-Inglês) e Lit (Português-Literaturas);													
(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;													
⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de Estudantes Ingressantes por curso e no geral, participantes na pesquisa.													

TABELA A.16		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?										
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA														
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Meio de Curso)										TOTAL	
			C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
			BIO	M/T	T/N		Ing	Lit		M	N			
			n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor		-	02	01	-	-	-	-	-	-	01	04	100,0
	Comentários gerais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo)		-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01	25,0
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		-	01	01	-	-	-	-	-	-	01	03	75,0
SUBTOTAL			n	-	02	01	-	-	-	-	-	01	04	10,0
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída, predominantemente, a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado - governo - IE onde trabalha o profissional - sociedade em geral	Negação do valor		01	02	03	03	01	04	-	06	01	21	65,6	
	Comentários gerais		-	02	03	02	01	03	-	03	01	15	71,4	
	Consequências para o estado de ânimo		01	-	-	01	-	01	-	02	-	05	23,8	
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	4,8	
	Manifestações dessa negação de valor (menção ou não a consequências para o estado de ânimo)		-	-	01	01	02	02	01	01	02	10	31,3	
	Comentários gerais		-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	10,0	
	Cond. de trabalho – Remuneração		-	-	01	01	01	01	01	01	01	07	70,0	
	Condições de trabalho – Escola		-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	10,0	
	Condições de trabalho – Alunado		-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	10,0	
	Manifestações dessa negação de valor (menção a consequências para o estado de ânimo de OUTREM): Cond. de trabalho – Remuneração		-	-	-	-	-	-	01	-	-	01	3,1	
SUBTOTAL			n	01	02	04	04	03	06	02	07	03	32	80,0
DESAFIOS E DILEMAS ATUAIS DO PROFISSIONAL PROFESSOR (e/ou DA PROFISSÃO)	Responsabilidades e exigências crescentes; excesso de funções		-	-	01	-	-	-	-	-	-	01	25,0	
	Violência na Escola		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Superação diária de desafios em sala de aula (e fora dela também)		-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	25,0	
	Continuidade dos estudos; atualização constante		-	-	-	-	01	-	-	-	-	01	25,0	
	OUTROS desafios e dilemas		-	-	-	-	-	01	-	-	-	01	25,0	
SUBTOTAL			n	-	-	01	-	01	01	-	01	-	04	10,0
TOTAL 1			n	01	04	06	04	04	07	02	08	04	40	36,0
			%	12,5	33,3	30,0	23,5	30,8	77,8	66,7	50,0	30,8	100,0	
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA														
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor e relativização positiva – Coment. mais revel. da visão dos suj. partic. na pesquisa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL			n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL 2 – parcial (a transportar)			n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

As **Observações** estão registradas no final da Tabela.

TABELA A.16 (continuação)	TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		<i>Como você vê o profissional professor nos dias atuais?</i>										
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA (continuação)													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Meio de Curso)								TOTAL		
			C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED			
			n	n	n	n	Ing	Lit	n	M	N	n	%
TOTAL 2 – parcial (transportado)		n	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
VALORAÇÃO negativa DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado - Estado/governo etc. - IE onde os profissionais trabalham - mídia - sociedade em geral		Negação do valor e relativização positiva	02	03	04	06	03	-	01	01	-	20	100,0
		Comentários positivos gerais	-	01	03	01	01	-	01	-	-	07	35,0
		Comentários de exaltação (valor; atuação; caract. pessoais; estado de ânimo)	01	01	-	02	-	-	-	-	-	04	20,0
		Professor – formador dos demais profissionais	01	-	-	01	01	-	-	-	-	03	15,0
		Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos participantes na pesquisa	-	01	01	02	01	-	-	01	-	06	30,0
SUBTOTAL		n	02	03	04	06	03	-	01	01	-	20	100,0
TOTAL 2		n	02	03	04	06	03	-	01	01	-	20	18,0
		%	25,0	25,0	20,0	35,3	23,1	-	33,3	6,3	-		100,0
T O T A L GERAL (TOTAIS '1 + 2')		n	03	07	10	10	07	07	03	09	04	60	54,0
		%	5,0	11,7	16,6	16,6	11,7	11,7	5,0	15,0	6,7		
<p>Observações: Cursos: <i>CBIO</i> (Ciências Biológicas), <i>GEO</i> (Geografia), <i>HIS</i> (História), <i>LET</i> (Letras), <i>MAT</i> (Matemática), <i>PED</i> (Pedagogia); Turnos: <i>M/T</i> = manhã e tarde; <i>T/N</i> = tarde e noite; <i>M</i> = manhã; <i>N</i> = noite; Habilitações: <i>Ing</i> (Português-Inglês) e <i>Lit</i> (Português-Literaturas); (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento; ⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de estudantes na fase intermediária por curso e no geral, participantes na pesquisa.</p>													

TABELA A.17		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?									
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)		CURSOS (Estudantes de Final de Curso)									TOTAL	
			C	GEO		HIS	LET		MAT	PED			
			BIO	M/T	T/N		Ing	Lit		M	N	n	%
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor		-	02	-	03	-	02	-	-	--	07	100,0
	Comentários gerais		-	01	-	-	-	-	-	-	--	01	14,3
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo)		-	01	-	-	-	01	-	-	--	02	28,6
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		-	-	-	03	-	01	-	-	--	04	57,1
	SUBTOTAL		n	-	02	-	03	-	02	-	-	--	07
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída, predominantemente, a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado - governo - IE onde trabalha o profissional - sociedade em geral	Negação do valor		-	03	01	09	02	01	01	02	--	19	73,1
	Comentários gerais		-	03	01	08	01	01	01	01	--	16	84,2
	Consequências para o estado de ânimo		-	-	-	-	01	-	-	-	--	01	5,3
	Coment. mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa		-	-	-	01	-	-	-	01	--	02	10,5
	Manifestações dessa negação de valor (menção ou não a consequências para o estado de ânimo)		01	01	01	03	01	-	-	-	--	07	26,9
	Comentários gerais		01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	14,3
	Cond. de trabalho – Remuneração		-	01	01	03	01	-	-	-	--	06	85,7
	Condições de trabalho – Escola		-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-
	Condições de trabalho – Alunado		-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-
	Manifestações dessa negação de valor (menção a consequências para o estado de ânimo de OUTREM): Cond. de trabalho – Remuneração		-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-
SUBTOTAL		n	01	04	02	12	03	01	01	02	--	26	55,3
DESAFIOS E DILEMAS ATUAIS DO PROFISSIONAL PROFESSOR (e/ou DA PROFISSÃO)	Responsabilidades e exigências crescentes; excesso de funções		02	-	-	03	02	01	-	-	--	08	57,2
	Violência na Escola		-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	7,1
	Superação diária de desafios em sala de aula (e fora dela também)		-	-	02	01	-	01	-	-	--	04	28,6
	Continuidade dos estudos; atualização constante		-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-
	OUTROS desafios e dilemas		-	01	-	-	-	-	-	-	--	01	7,1
SUBTOTAL		n	02	01	02	04	02	03	-	-	--	14	29,8
TOTAL 1		n	03	07	04	19	05	06	01	02	--	47	43,9
		%	25,0	46,7	26,7	65,5	41,7	75,0	20,0	18,2	--		100,0
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA													
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Negação do valor e relativização positiva – Coment. mais revel. da visão dos suj. partic. na pesquisa		-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	4,0
SUBTOTAL		n	-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	4,0
TOTAL 2 – parcial (a transportar)		n	-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	
As Observações estão registradas no final da Tabela.													

TABELA A.17 (continuação)		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		<i>Como você vê o profissional professor nos dias atuais?</i>									
Perspectiva: VISÃO NEGATIVA relativizada por contrapartida POSITIVA (continuação)													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	n	CURSOS (Estudantes de Final de Curso)									TOTAL	
			C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED		n	%
				M/T	T/N		Ing	Lit		M	N		
TOTAL 2 – parcial (transportado)			-	-	-	-	-	01	-	-	--	01	
VALORAÇÃO negativa DO PROFISSIONAL PROFESSOR atribuída a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado - Estado/governo etc. - IE onde os profissionais trabalham - mídia - sociedade em geral	Negação do valor e relativização positiva	03	05	04	04	02	01	01	01	04	--	24	96,0
	<i>Comentários positivos gerais</i>	02	02	-	01	02	01	01	-	--	09	37,5	
	<i>Comentários de exaltação (valor; atuação; caract. pessoais; estado de ânimo)</i>	-	03	02	01	-	-	-	01	--	07	29,2	
	<i>Professor – formador dos demais profissionais</i>	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	4,1	
	<i>Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos participantes na pesquisa</i>	-	-	02	02	-	-	-	03	--	07	29,2	
SUBTOTAL		n	03	05	04	04	02	01	01	04	--	24	96,0
TOTAL 2		n	03	05	04	04	02	02	01	04	--	25	23,4
		%	25,0	33,3	26,7	13,8	16,7	25,0	20,0	36,4	--	100,0	
T O T A L GERAL		n	06	12	08	23	07	08	02	06	--	72	67,3
		%	8,3	16,7	11,1	32,0	9,7	11,1	2,8	8,3	--		

Observações:
Cursos: *CBIO* (Ciências Biológicas), *GEO* (Geografia), *HIS* (História), *LET* (Letras), *MAT* (Matemática), *PED* (Pedagogia);
Turnos: *M/T* = manhã e tarde; *T/N* = tarde e noite; *M* = manhã; *N* = noite;
Habilitações: *Ing* (Português-Ingês) e *Lit* (Português-Literaturas);
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso;
 ⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de estudantes na fase de finalização por curso e no geral, participantes na pesquisa.

TABELA A.18		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?									
Perspectiva: VISÃO POSITIVA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes Ingressantes)									TOTAL		
		C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		BIO	M/T	T/N		Ing	Lit		M	N	n	%	
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Afirmção do valor	-	01	01	-	03	02	01	06	01	15	83,3	
	Comentários gerais	-	-	-	-	01	-	-	01	-	02	13,3	
	Importância para o país, a sociedade	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	6,7	
	Importância para a construção/formação dos indivíduos	-	-	01	-	-	01	01	04	-	07	46,6	
	Professor – formador dos demais profissionais	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	6,7	
	O professor como pessoa	-	-	-	-	02	01	-	-	-	03	20,0	
	Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	6,7	
	Manifestações dessa afirmação de valor – Empregabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Exaltação do valor	-	-	01	-	-	-	01	-	01	03	16,7	
TOTAL 1		n	01	02	-	03	02	02	06	02	18	7,8	
		%	3,1	7,1	-	15,8	4,5	7,7	22,2	8,3			
Perspectiva: VISÃO POSITIVA relativizada por contrapartida NEGATIVA													
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR Obs.: As contrapartidas negativas mencionadas são atribuídas a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado; país; país; políticas econômicas e atuais; sistema (cruel); sociedade em geral	Afirmção do valor e relativização negativa	04	03	04	03	06	02	02	01	01	26	86,7	
	Coment. negat. gerais	03	02	02	03	04	01	01	-	01	17	65,4	
	Condições de trabalho – Remuneração	01	01	02	-	02	01	01	01	-	09	34,6	
	Exaltação do valor e relativização negativa – Comentários negativos gerais	-	01	-	-	-	01	-	-	02	04	13,3	
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo) – Comentários negativos gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Coment. mais revelad. da visão dos sujeitos participantes na pesquisa – Coment. negativos gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL 2		n	04	04	04	03	06	03	02	01	03	30	12,9
		%	12,9	12,5	14,3	12,5	31,6	14,3	7,7	3,7	12,5		
TOTAL GERAL (TOTAIS '1 + 2')		n	04	05	06	03	09	05	04	07	05	48	20,7
		%	8,3	10,4	12,5	6,3	18,8	10,4	8,3	14,6	10,4		
Observações:													
Cursos: CBIO (Ciências Biológicas), GEO (Geografia), HIS (História), LET (Letras), MAT (Matemática), PED (Pedagogia);													
Turnos: M/T = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;													
Habilitações: Ing (Português-Ingês) e Lit (Português-Literaturas);													
(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;													
⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de Estudantes Ingressantes por curso e no geral, participantes na pesquisa.													

TABELA A.19		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		<i>Como você vê o profissional professor nos dias atuais?</i>									
Perspectiva: VISÃO POSITIVA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (<i>Estudantes de Meio de Curso</i>)									TOTAL		
		C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		BIO	M/T	T/N		Ing	Lit		M	N	n	%	
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Afirmação do valor	01	02	03	-	-	-	-	01	01	08	88,9	
	<i>Comentários gerais</i>	01	-	03	-	-	-	-	01	-	05	62,5	
	<i>Importância para o país, a sociedade</i>	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02	25,0	
	<i>Importância para a construção/formação dos indivíduos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Professor – formador dos demais profissionais</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>O professor como pessoa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	12,5	
	<i>Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos partic. na pesquisa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Manifestações dessa afirmação de valor – Empregabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Exaltação do valor	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	11,1	
TOTAL 1	n	01	02	03	-	-	-	-	01	02	09	8,1	
	%	12,5	16,7	15,0	-	-	-	-	6,3	15,4			
Perspectiva: VISÃO POSITIVA relativizada por contrapartida NEGATIVA													
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR Obs.: As contrapartidas negativas mencionadas são atribuídas a terceiros (explícita ou implicitamente): - <i>alunado; país; país; políticas econômicas e atuais; sistema (cruel); sociedade em geral</i>	Afirmação do valor e relativização negativa	02	-	02	03	02	-	-	03	02	14	66,7	
	<i>Coment. negat. gerais</i>	02	-	01	02	02	-	-	02	02	11	78,6	
	<i>Condições de trabalho – Remuneração</i>	-	-	01	01	-	-	-	01	-	03	21,4	
	Exaltação do valor e relativização negativa – Comentários negativos gerais	-	01	-	-	-	-	-	-	01	02	9,5	
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo) – Comentários negativos gerais	01	-	-	01	-	01	-	-	01	04	19,0	
	Coment. mais revelad. da visão dos sujeitos participantes na pesquisa – Coment. negativos gerais	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01	4,8	
TOTAL 2	n	03	01	02	04	02	01	-	04	04	21	18,9	
	%	37,5	8,3	10,0	23,5	15,4	11,1	-	25,0	30,8			
T O T A L GERAL (TOTAIS '1 + 2')		n	04	03	05	04	02	01	-	05	06	30	27,0
	%	13,3	10,0	16,7	13,3	6,7	3,3	-	16,7	20,0			
Observações:													
Cursos: CBIO (Ciências Biológicas), GEO (Geografia), HIS (História), LET (Letras), MAT (Matemática), PED (Pedagogia);													
Turnos: M/T = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;													
Habilitações: Ing (Português-Ingês) e Lit (Português-Literaturas);													
(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;													
⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de estudantes na fase intermediária por curso e no geral, participantes na pesquisa.													

APÊNDICE S.3

TABELA A.20		TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR		Como você vê o profissional professor nos dias atuais?									
Perspectiva: VISÃO POSITIVA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (Estudantes de Final de Curso)									TOTAL		
		C	GEO		HIS	LET		MAT	PED				
		BIO	M/T	T/N	n	n	n	Ing	Lit	n	M	N	n
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR	Afirmação do valor	-	-	-	01	-	-	-	01	--	02	40,0	
	Comentários gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Importância para o país, a sociedade	-	-	-	01	-	-	-	-	--	01	50,0	
	Importância para a construção/formação dos indivíduos	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Professor – formador dos demais profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	O professor como pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	01	--	01	50,0
	Comentários mais reveladores da visão dos sujeitos participantes na pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Manifestações dessa afirmação de valor – Empregabilidade	01	-	-	-	-	-	-	-	--	01	20,0	
	Exaltação do valor	-	01	-	01	-	-	-	-	--	02	40,0	
	TOTAL 1	n	01	01	-	02	-	-	-	01	--	05	4,7
	%	8,3	6,7	-	6,9	-	-	-	9,1	--			
Perspectiva: VISÃO POSITIVA relativizada por contrapartida NEGATIVA													
VALORAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR Obs.: As contrapartidas negativas mencionadas são atribuídas a terceiros (explícita ou implicitamente): - alunado; país; país; políticas econômicas e atuais; sistema (cruel); sociedade em geral	Afirmação do valor e relativização negativa	01	01	-	-	02	-	-	-	--	04	50,0	
	Coment. negat. gerais	01	01	-	-	02	-	-	-	--	04	100,0	
	Condições de trabalho – Remuneração	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
	Exaltação do valor e relativização negativa – Comentários negativos gerais	-	-	01	01	-	-	-	-	--	02	25,0	
	O professor como pessoa (e seu estado de ânimo) – Comentários negativos gerais	-	01	-	-	-	-	-	-	01	--	02	25,0
	Coment. mais revelad. da visão dos sujeitos participantes na pesquisa – Coment. negativos gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	--	-	-	
TOTAL 2	n	01	02	01	01	02	-	-	01	--	08	7,5	
	%	8,3	13,3	6,7	3,5	16,7	-	-	9,1	--			
T O T A L GERAL (TOTAIS '1 + 2')		n	02	03	01	03	02	-	-	02	--	13	12,2
	%	15,4	23,1	7,6	23,1	15,4	-	-	15,4	--			
Observações:													
Cursos: CBIO (Ciências Biológicas), GEO (Geografia), HIS (História), LET (Letras), MAT (Matemática), PED (Pedagogia);													
Turnos: M/T = manhã e tarde; T/N = tarde e noite; M = manhã; N = noite;													
Habilitações: Ing (Português-Ingês) e Lit (Português-Literaturas);													
(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;													
(--) O Curso de Pedagogia-Noite começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso;													
⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de estudantes na fase de finalização por curso e no geral, participantes na pesquisa.													

APÊNDICE T

TABELA A.21	TEMA: VISÃO A RESPEITO DO PROFISSIONAL PROFESSOR e da PROFISSÃO DOCENTE(*)	<i>Como você vê o profissional professor nos dias atuais?</i>											
Perspectiva: OUTRA													
PATAMARES DE CATEGORIAS	CATEGORIAS (e Subcategorias)	CURSOS (<i>Estudantes: Ingressantes, de Meio e Final de Curso</i>)									TOTAL		
		C BIO	GEO		HIS	LET		MAT	PED		n	%	
		M/T	T/N	Ing	Lit	M	N(**)						
OUTROS (OC, NR e NC)	Outros comentários (OC)	-	01	-	-	-	-	-	03	-	04	36,4	
	Não respondeu (NR)	01	-	-	-	-	-	01	-	02	04	36,4	
	Respostas não consideradas (NC)	-	01	-	01	-	-	-	01	-	03	27,2	
	SUBTOTAL	n	01	02	-	01	-	-	01	04	02	11	100,0
		%	1,9	3,4	-	1,4	-	-	3,0	7,4	5,4		
T O T A L		n	01	02	-	01	-	-	01	04	02	11	2,5
		%	9,1	18,2	-	9,1	-	-	9,1	36,3	18,2		

Observações:
 (*) Apesar de a pergunta referir-se diretamente ao 'profissional professor', alguns sujeitos construíram respostas em relação à profissão docente: optamos por diferenciá-las até este momento. Nesta Tabela, no entanto, os quantitativos estão integrados;
 Cursos: **CBIO** (Ciências Biológicas), **GEO** (Geografia), **HIS** (História), **LET** (Letras), **MAT** (Matemática), **PED** (Pedagogia);
 Turnos: **M/T** = manhã e tarde; **T/N** = tarde e noite; **M** = manhã; **N** = noite;
 Habilitações: **Ing** (Português-Ingês) e **Lit** (Português-Literaturas);
 (**) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, o cômputo dos estudantes desse Turno é formado apenas por graduandos **Ingressantes** e de **Meio** de curso;
 (-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;
 (OC) Outros comentários; (NR) Não respondeu (Branco); (NC) Respostas não consideradas (não foram devidamente compreendidas);
 ⇒ Os percentuais referentes aos TOTAIS levam em consideração o conjunto de Estudantes 'I + M + F' por curso e no geral, participantes na pesquisa.

TABELA A.22 – Quantitativo de participantes na pesquisa e Exercício atual da profissão docente

Você já exerce a profissão professor/professora?

Cursos	Momento em relação ao curso: Estudantes									SUBTOTAL						TOTAL		
	Ingressantes			de Meio de Curso			de Final de Curso			NÃO (%)		SIM (%)		NR (%)		n	%	
	Não	Sim	NR	Não	Sim	NR	Não	Sim	NR									
CBio	30	01	-	08	-	-	07	05	-	45		06		-		51 (100,0)	11,3	
	96,8	3,2	-	100,0	-	-	58,3	41,7	-	(88,2)		(11,8)						
Geo	M/T	29	01	02	10	02	-	12	02	01	51	05	03	03	59	13,1		
		90,6	3,1	6,3	83,3	16,7	-	80,0	13,3	6,7	(86,4)	102	(8,5)	17	(5,1)	03	(2,5)	122 (100,0)
	T/N	28	-	-	16	04	-	07	08	-	51	(83,6)	12	(13,9)	-	-	63 (100,0)	14,0
		100,0	-	-	80,0	20,0	-	46,7	53,3	-	(81,0)						100,0	
His	22	02	-	14	03	-	18	11	-	54		16		-		70 (100,0)	15,6	
	91,7	8,3	-	82,4	17,6	-	62,1	37,9	-	(77,1)		(22,9)						
Let	P-Ing	15	04	-	06	07	-	06	06	-	27	17	-	01	44	9,8		
		78,9	21,1	-	46,2	53,8	-	50,0	50,0	-	(61,4)	57	(38,6)	24	-	82 (100,0)	18,2	
	P-Lit	19	01	01	06	03	-	05	03	-	30	(69,5)	07	(29,3)	01	(1,2)	38 (100,0)	8,4
		90,4	4,8	4,8	66,7	33,3	-	62,5	37,5	-	(79,0)						100,0	
Mat	22	03	01	02	01	-	03	02	-	27		06		01		34 (100,0)	7,6	
	84,6	11,5	3,9	66,7	33,3	-	60,0	40,0	-	(79,4)		(17,6)		(3,0)				
Ped	M	18	09	-	12	04	-	07	04	-	37	17	-	-	54	12,0		
		66,7	33,3	-	75,0	25,0	-	63,6	36,4	-	(68,5)	62	(31,5)	29	-	91 (100,0)	20,2	
	N	17	07	-	08	05	-	--	--	--	25	(68,1)	12	(31,9)	-	-	37 (100,0)	8,2
		70,8	29,2	-	61,5	38,5	-	-	-	-	(67,6)					100,0		
SUBTOTAL	200	28	04	82	29	-	65	41	01	347		98		05		450	100,0	
	86,2	12,1	1,7	73,9	26,1	-	60,7	38,3	1,0	77,1		21,8		1,1				
TOTAL	232 (100,0)			111 (100,0)			107 (100,0)			450						450	100,0	
	51,5			24,7			23,8			100,0								

Observações:

(NR) Não respondeu (Branco);

(-) Dado numérico igual a zero, não resultante de arredondamento;

(--) O Curso de **Pedagogia-Noite** começou a ser oferecido a partir de 1º./2010; portanto, ainda não há estudantes em final de curso.